

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MONDIM DE BASTO

2019/20

RELATÓRIO DO 3º PERÍODO

AVALIAÇÃO INTERNA

Julho 2020



Índice

INTRODUÇÃO	3
DOMÍNIO A: RESULTADOS	4
TAXAS DE SUCESSO	5
1º CICLO	5
2º,3º CICLOS/SECUNDÁRIO	11
ENSINO PROFISSIONAL	20
QUALIDADE DO SUCESSO	22
SUCESSO EDUCATIVO	36
NEGATIVAS A PORTUGUÊS E MATEMÁTICA	39
EDUCAÇÃO INCLUSIVA	41
DOMÍNIO B: PROCESSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM	55
EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	56
EVOLUÇÃO DAS TURMAS COM MAIS INSUCESSO	59
ENVOLVIMENTO DAS FAMÍLIAS E PARTICIPAÇÃO CÍVICA	62
DOMÍNIO C: COMPORTAMENTO E DISCIPLINA	63
NOTA FINAL	66

INTRODUÇÃO

A ação da Equipa de Avaliação Interna visa, de uma forma construtiva e respeitadora da autonomia dos órgãos de gestão e das estruturas intermédias de supervisão pedagógica, fomentar uma cultura mais alargada de autoavaliação no Agrupamento. Assim, este documento constitui apenas o ponto de partida para uma melhor compreensão e conseqüente análise dos resultados dos alunos, tendo em vista uma melhoria contínua do processo de ensino/aprendizagem e dos seus resultados. Compete ao Conselho Pedagógico, aos Departamentos Curriculares, aos conselhos de disciplina e às restantes estruturas de coordenação educativa e de supervisão pedagógica do Agrupamento refletir sobre os dados que agora se apresentam, analisá-los, interpretá-los e tomar decisões conducentes à melhoria da qualidade e da equidade do processo ensino/aprendizagem e ao cumprimento dos objetivos operacionais plasmados nos vários documentos do Agrupamento.

De acordo com o Plano de Ação da Avaliação Interna, este documento apresenta a monitorização dos dados do 3º período, referentes aos Domínio A: Resultados – Áreas de avaliação: Resultados Académicos; domínio B – processo de ensino e aprendizagem – Áreas de avaliação: ensino/aprendizagem; envolvimento das famílias e participação cívica; domínio C: Clima educacional – Área de avaliação – comportamento e disciplina.

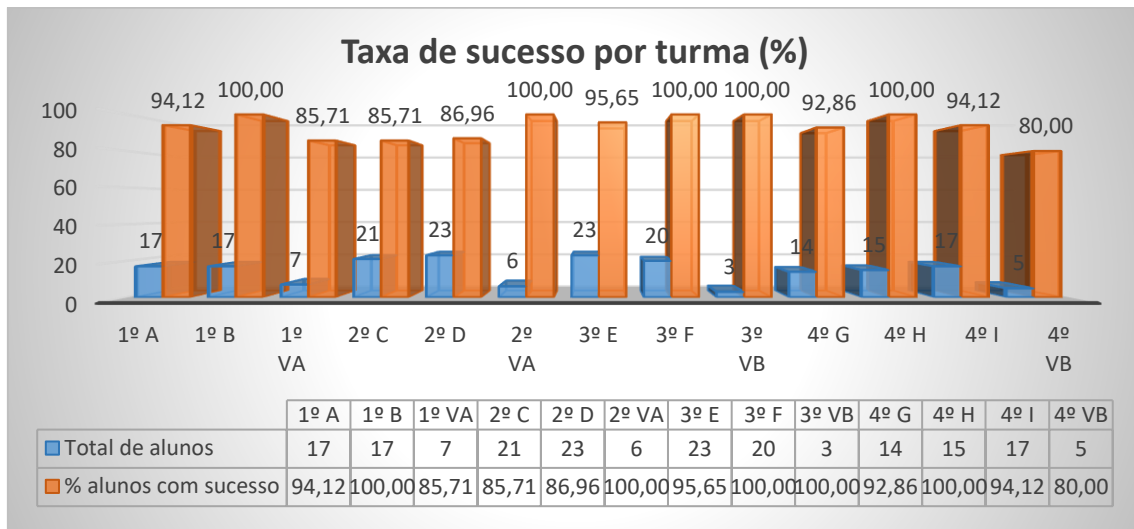
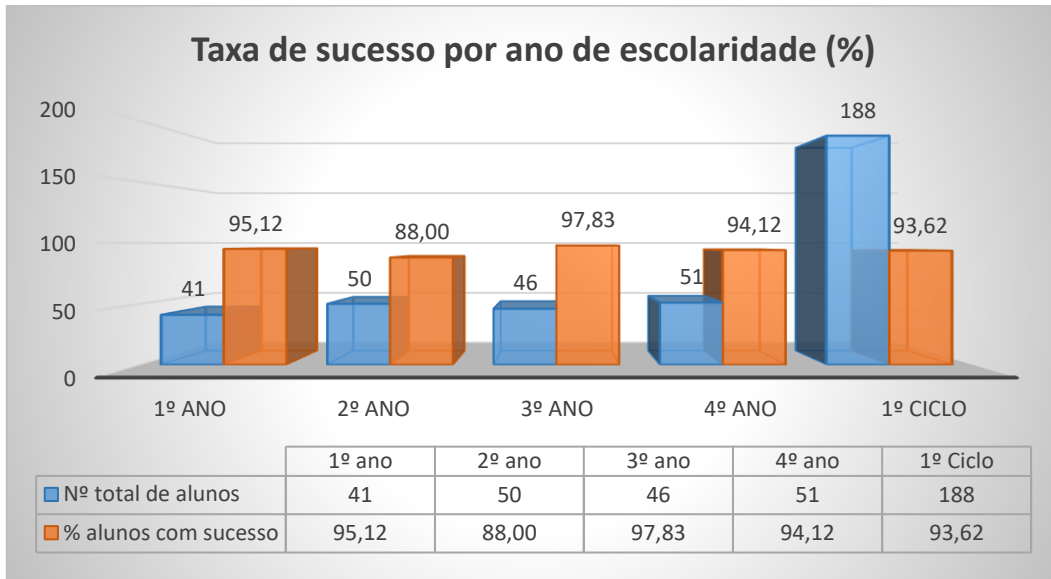
Para a elaboração deste documento, foram utilizados os dados retirados do programa GIAE, relativos ao 3º período, as atas dos conselhos de turma e conselho de docentes, as pautas de avaliação e os relatórios/documentos fornecidos pelas várias equipas/estruturas intermédias. Os resultados encontram-se agrupados por ciclo de ensino/ano de escolaridade e por totais do Agrupamento, contudo neste período letivo e devido à situação decorrente da COVID19 não são apresentadas referências ao período homólogo do ano transato para análise da sua variação nas diferentes áreas de atuação, nem a anos consecutivos.

1. Domínio A: Resultados

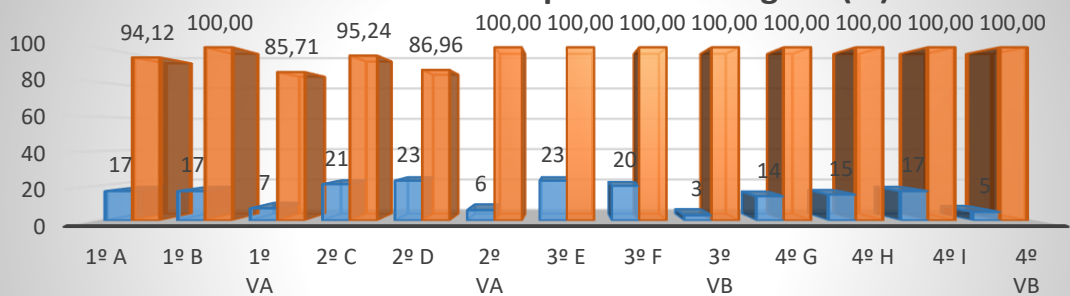
Resultados Académicos

(fonte: Giae)

1º ciclo

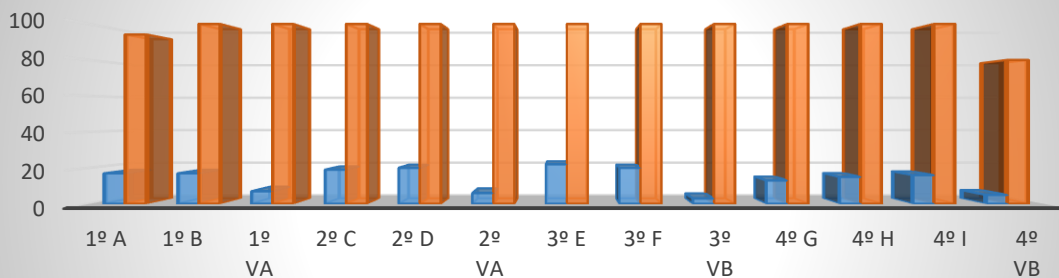


Taxa de sucesso à disciplina de Português (%)



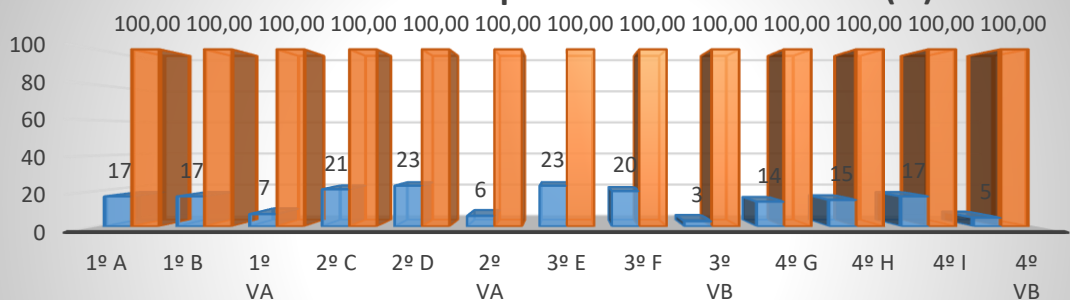
	1º A	1º B	1º VA	2º C	2º D	2º VA	3º E	3º F	3º VB	4º G	4º H	4º I	4º VB
Total de alunos	17	17	7	21	23	6	23	20	3	14	15	17	5
% alunos com sucesso	94,12	100,00	85,71	95,24	86,96	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Taxa de sucesso à disciplina de Matemática(%)

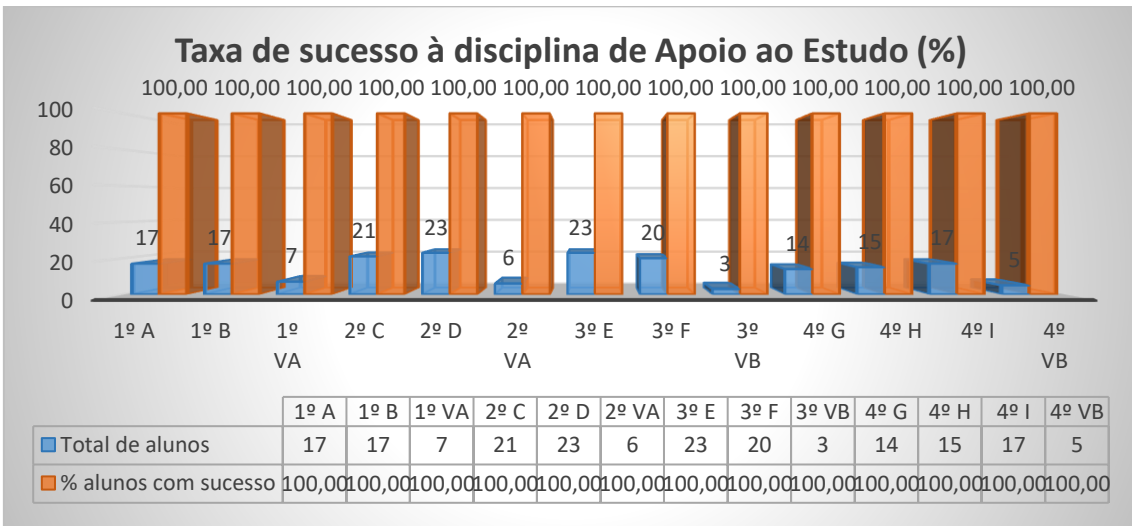
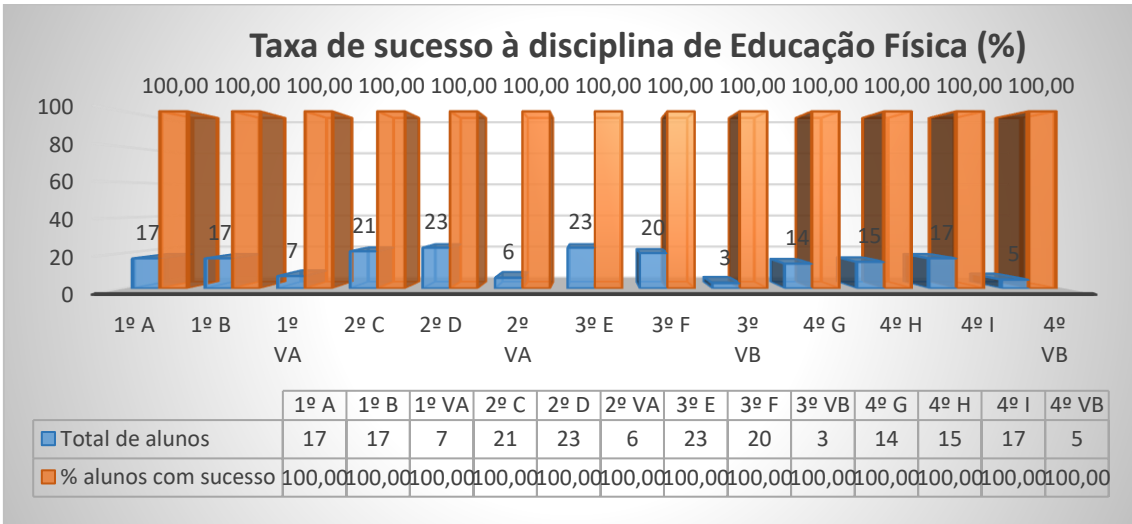
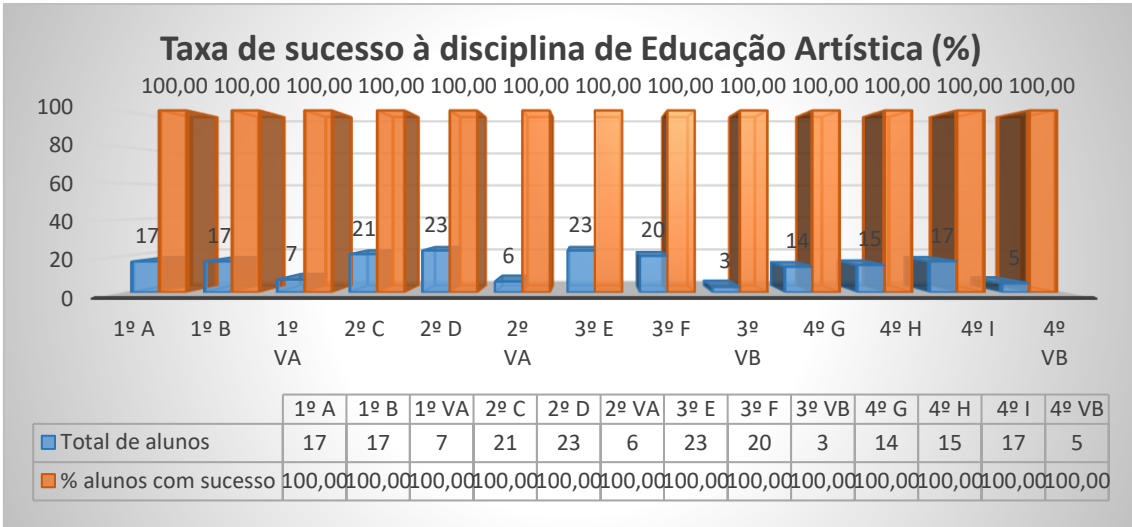


	1º A	1º B	1º VA	2º C	2º D	2º VA	3º E	3º F	3º VB	4º G	4º H	4º I	4º VB
Total de alunos	17	17	7	19	20	6	22	20	3	13	15	16	5
% alunos com sucesso	94,12	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	80,00

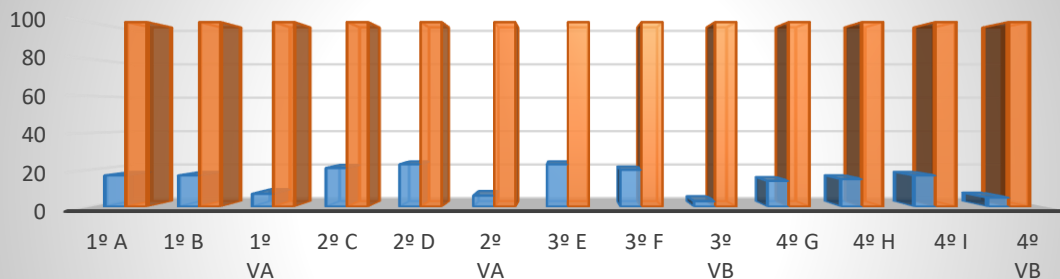
Taxa de sucesso à disciplina de Estudo do Meio (%)



	1º A	1º B	1º VA	2º C	2º D	2º VA	3º E	3º F	3º VB	4º G	4º H	4º I	4º VB
Total de alunos	17	17	7	21	23	6	23	20	3	14	15	17	5
% alunos com sucesso	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

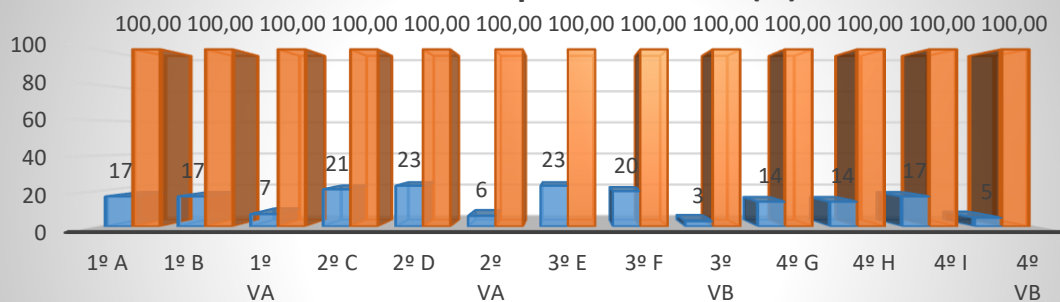


Taxa de sucesso à disciplina de Oferta Complementar (%)

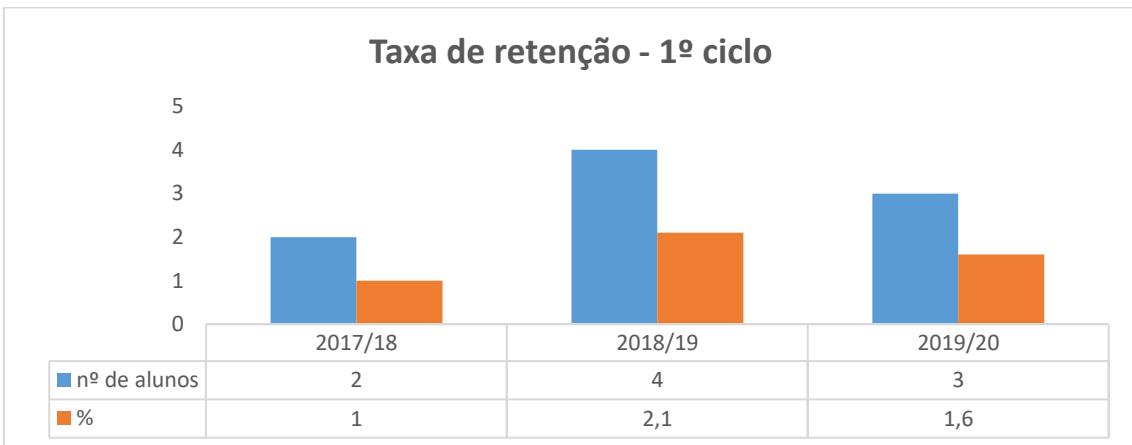
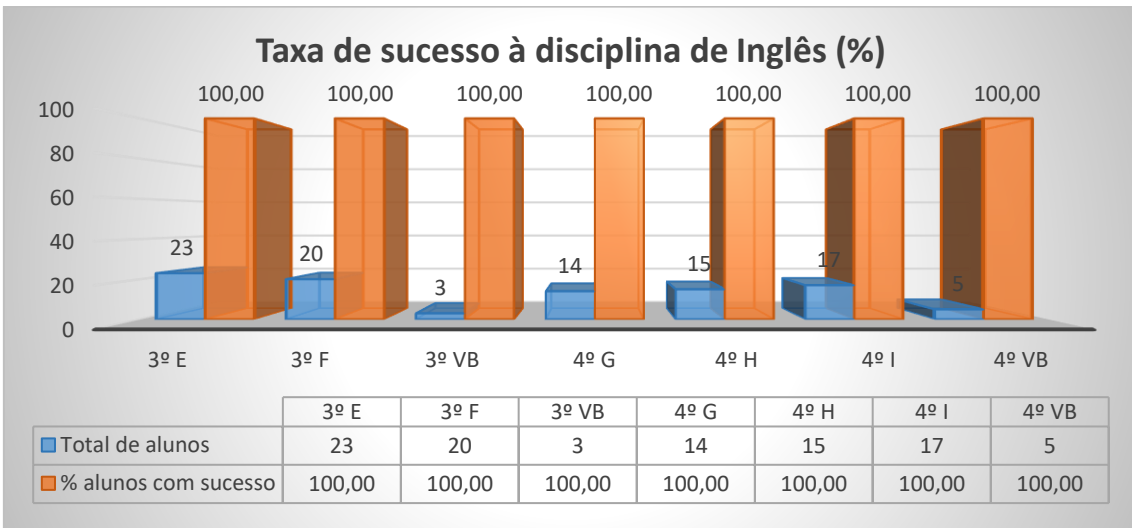
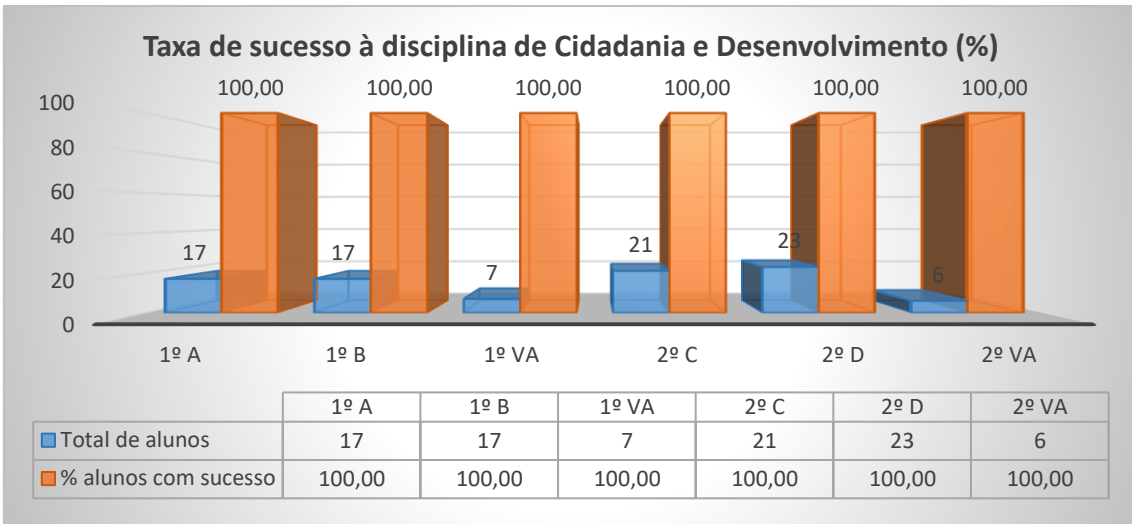


	1º A	1º B	1º VA	2º C	2º D	2º VA	3º E	3º F	3º VB	4º G	4º H	4º I	4º VB
Total de alunos	17	17	7	21	23	6	23	20	3	14	15	17	5
% alunos com sucesso	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

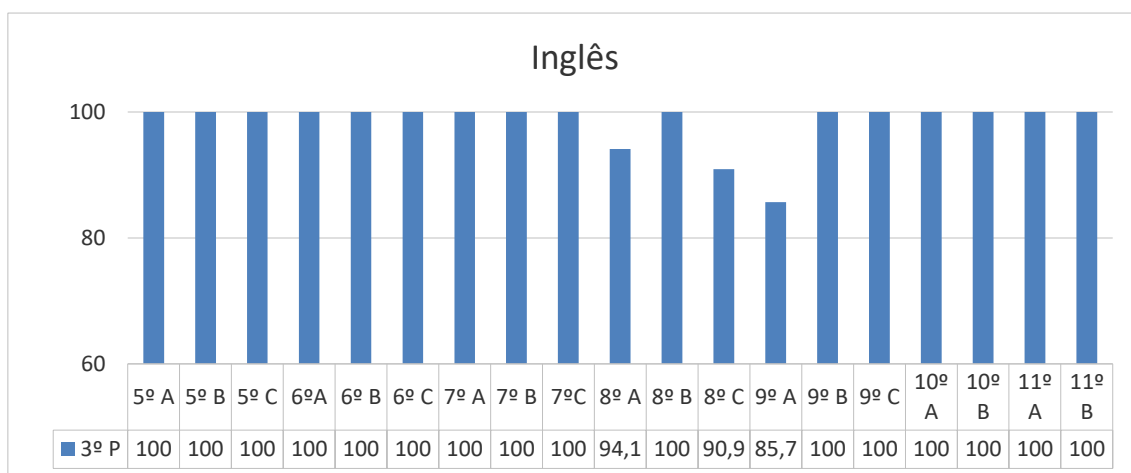
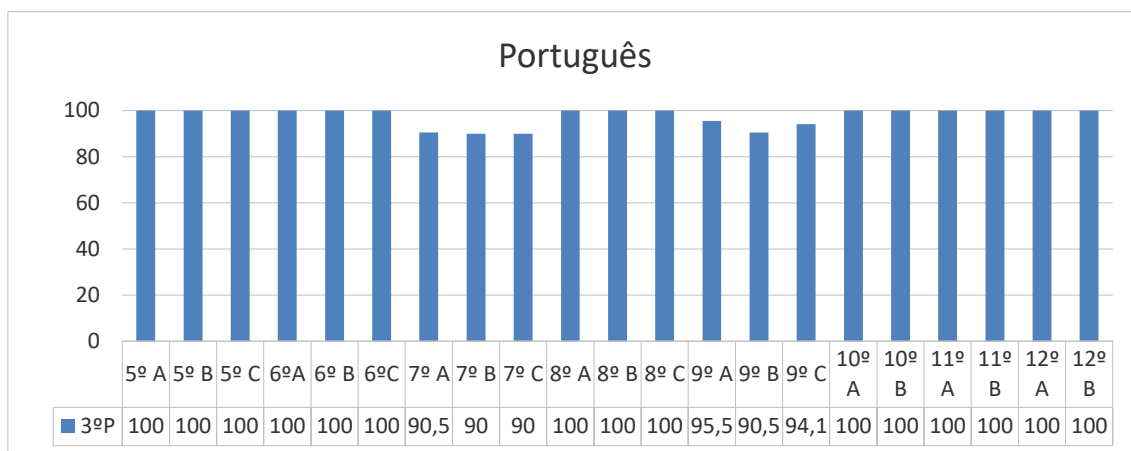
Taxa de sucesso à disciplina de EMRC (%)

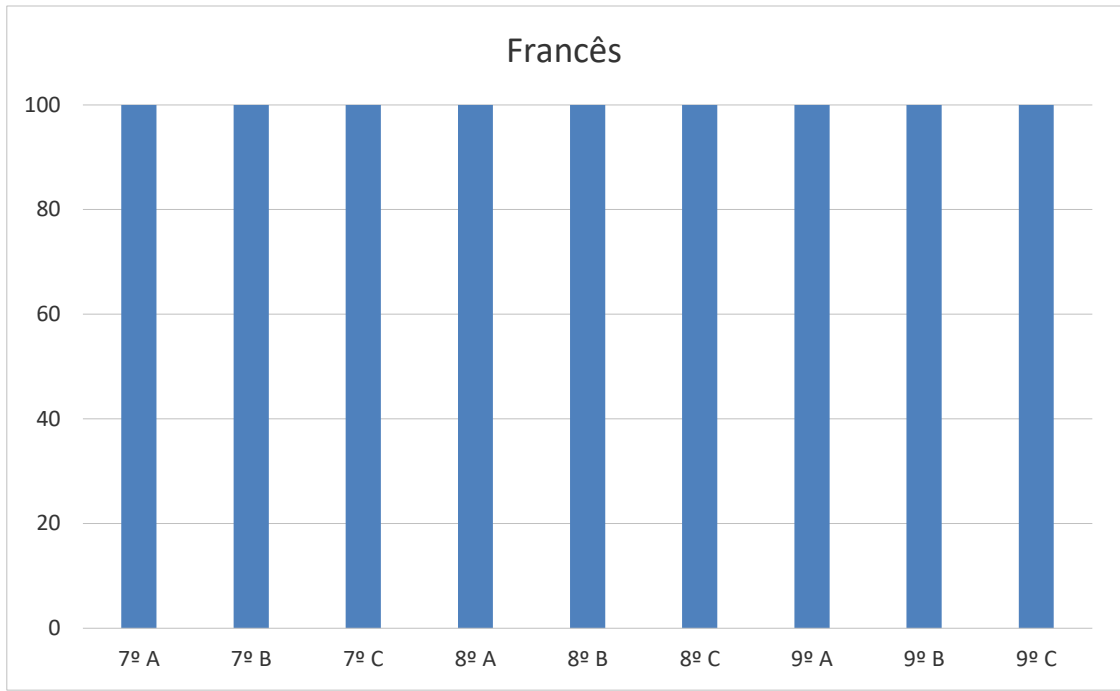


	1º A	1º B	1º VA	2º C	2º D	2º VA	3º E	3º F	3º VB	4º G	4º H	4º I	4º VB
Total de alunos	17	17	7	21	23	6	23	20	3	14	14	17	5
% alunos com sucesso	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

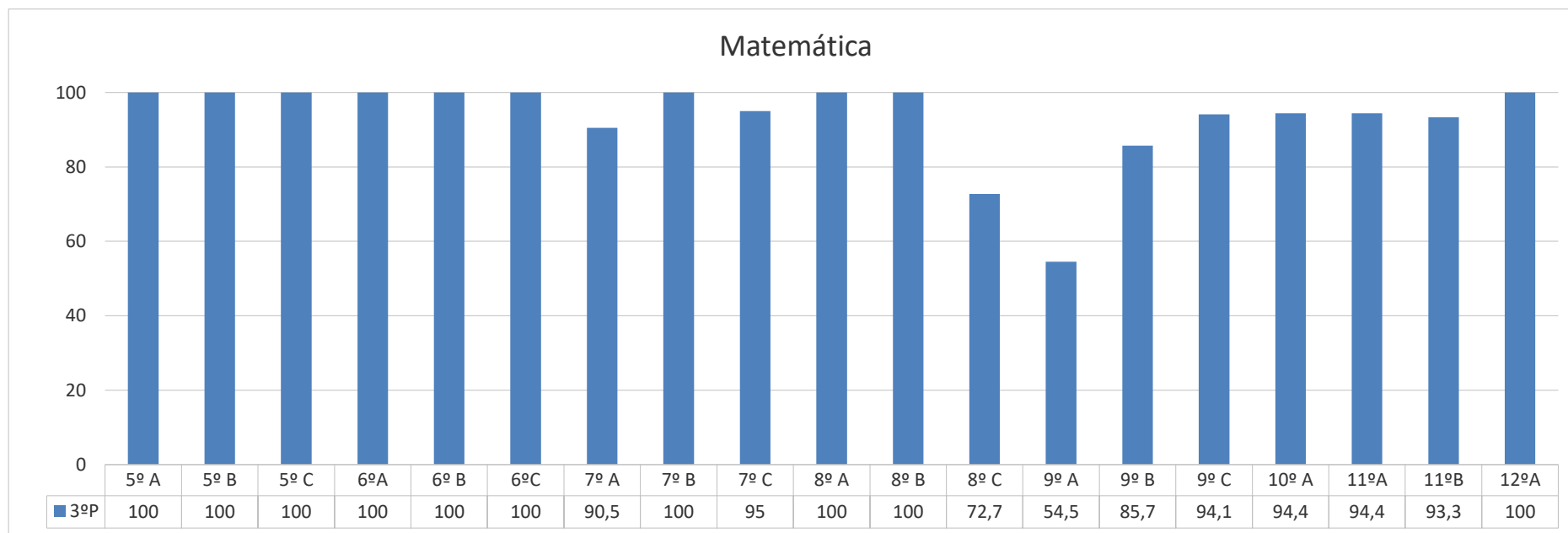


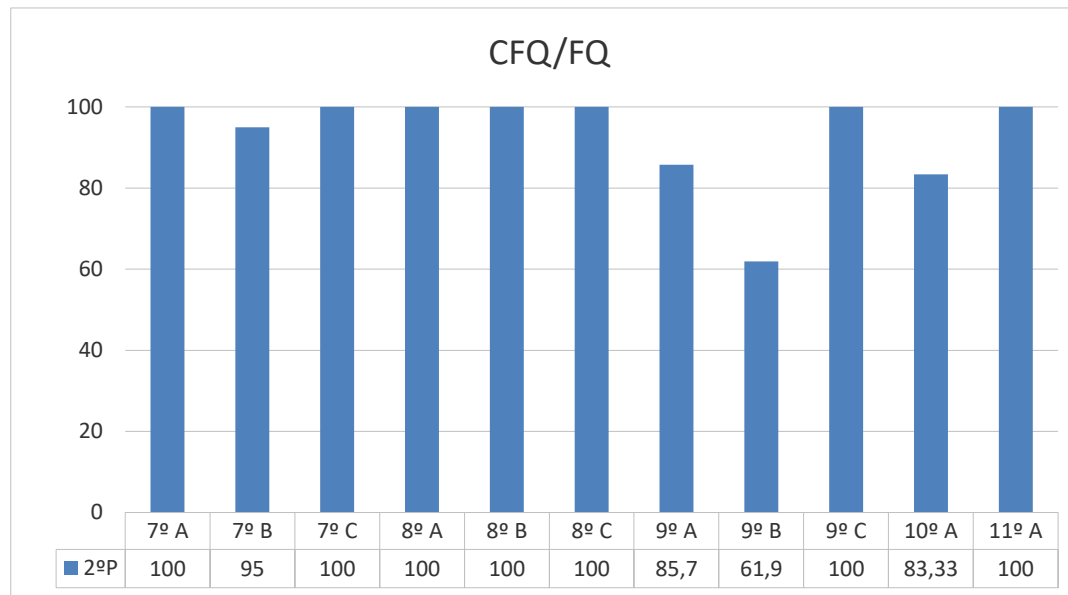
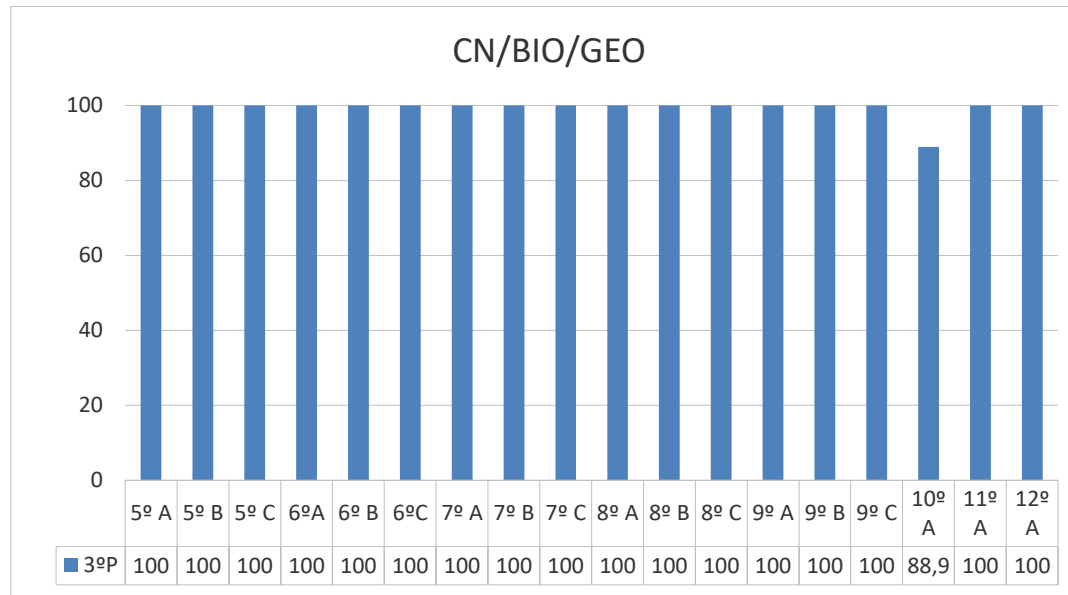
2º, 3º ciclos e ensino secundário

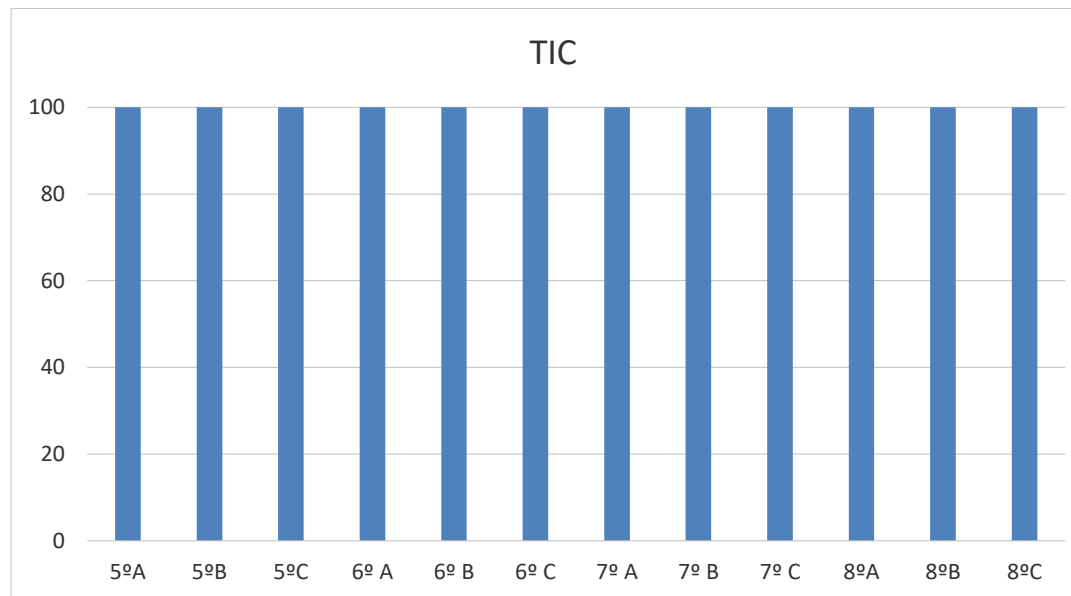
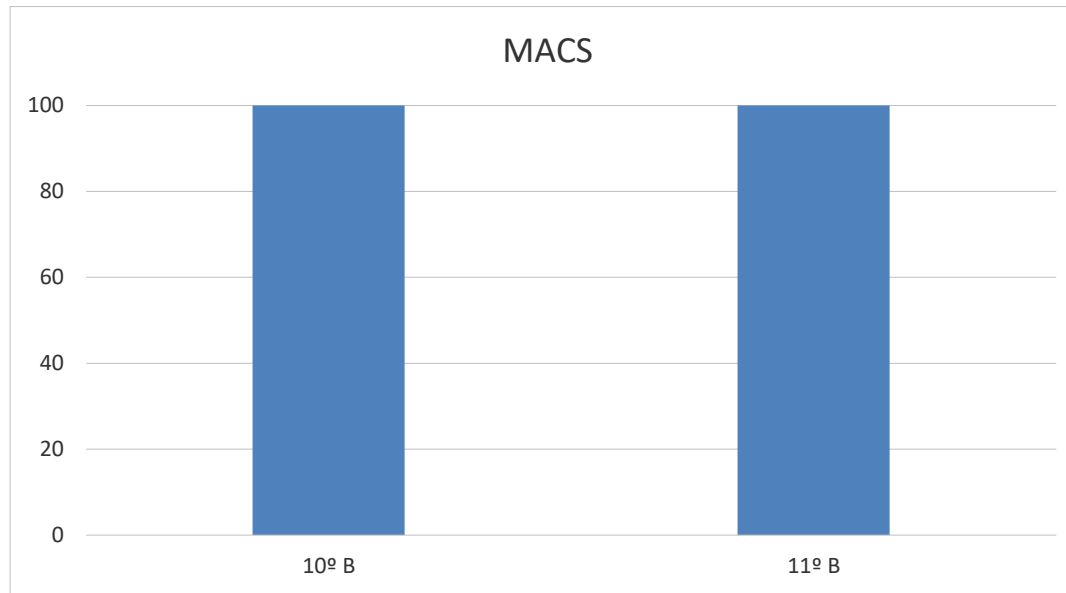




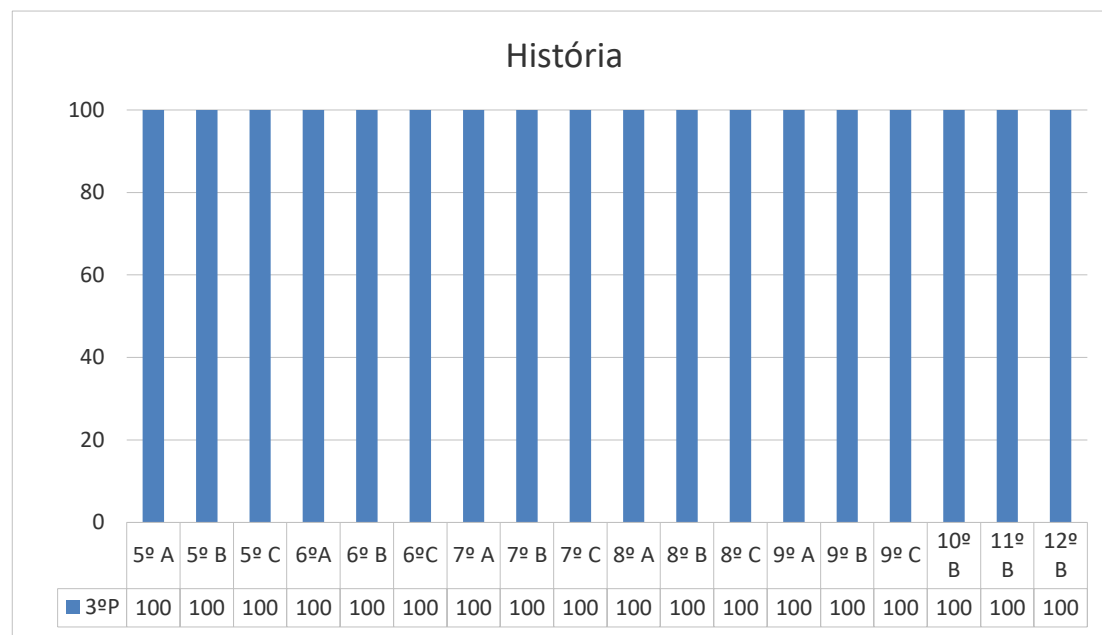
Departamento de Ciências

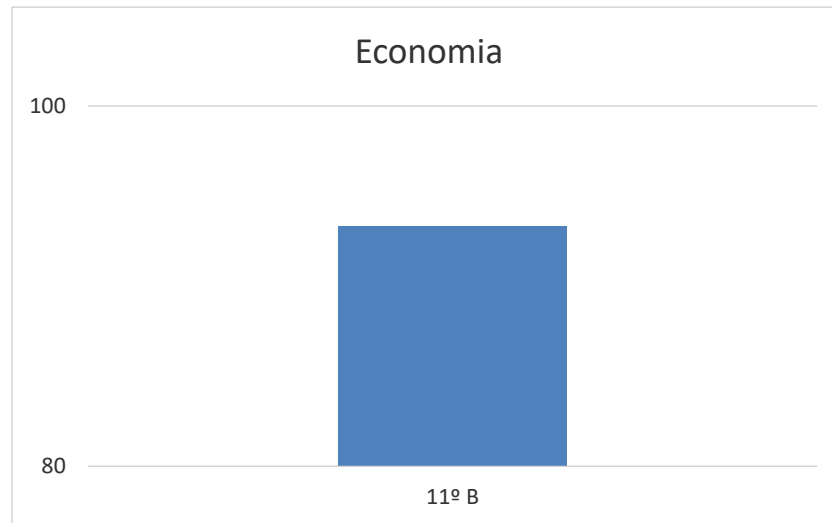
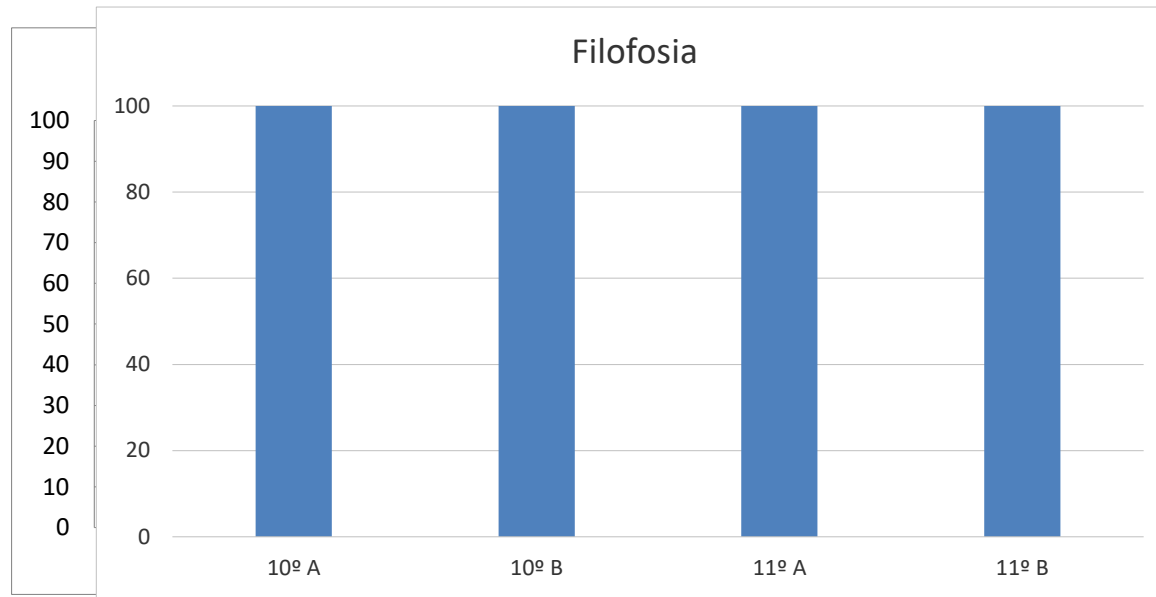


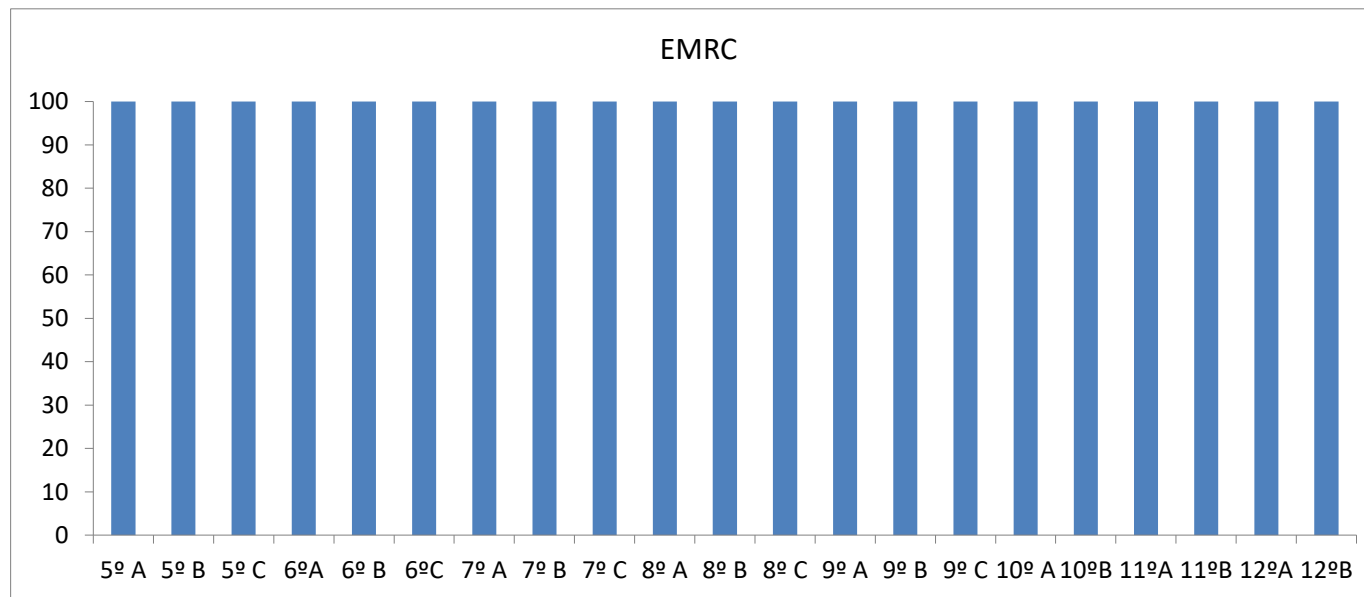
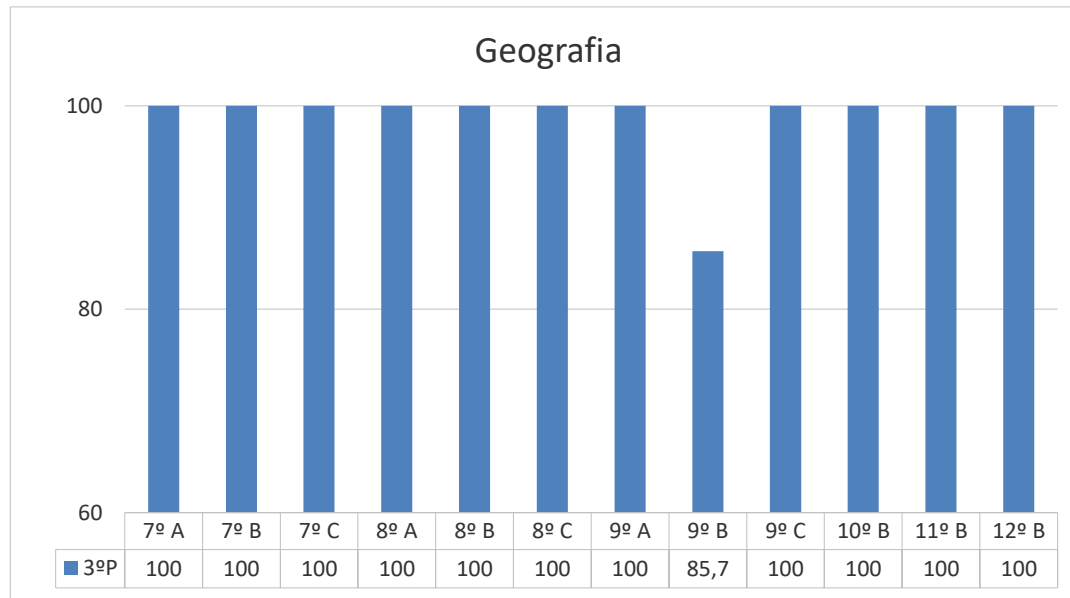




Departamento de Ciência Sociais

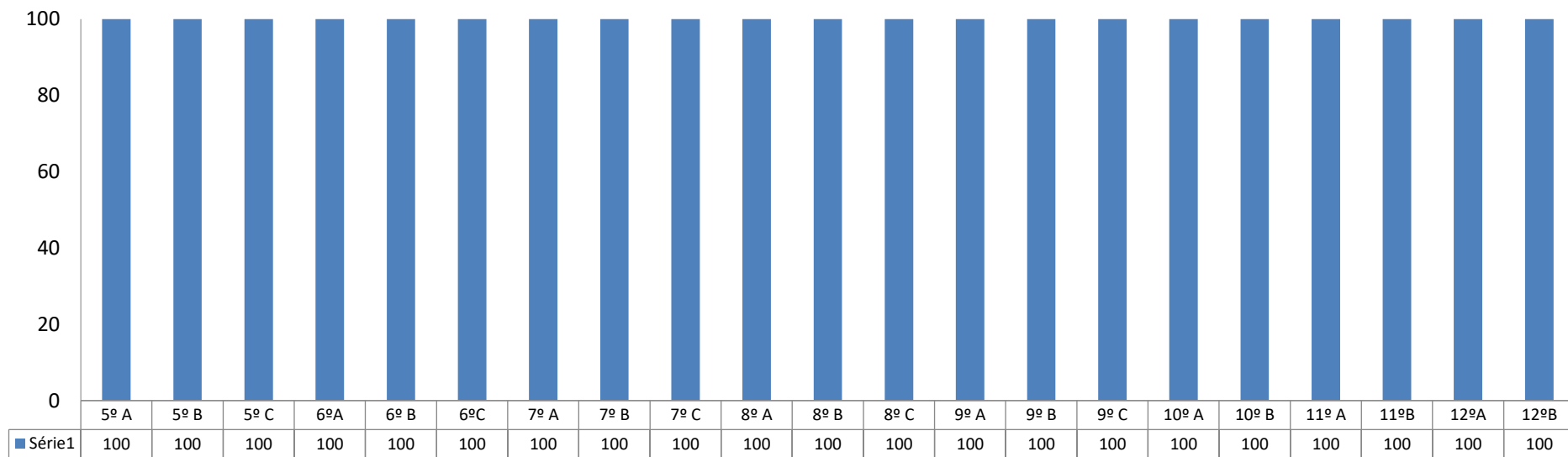




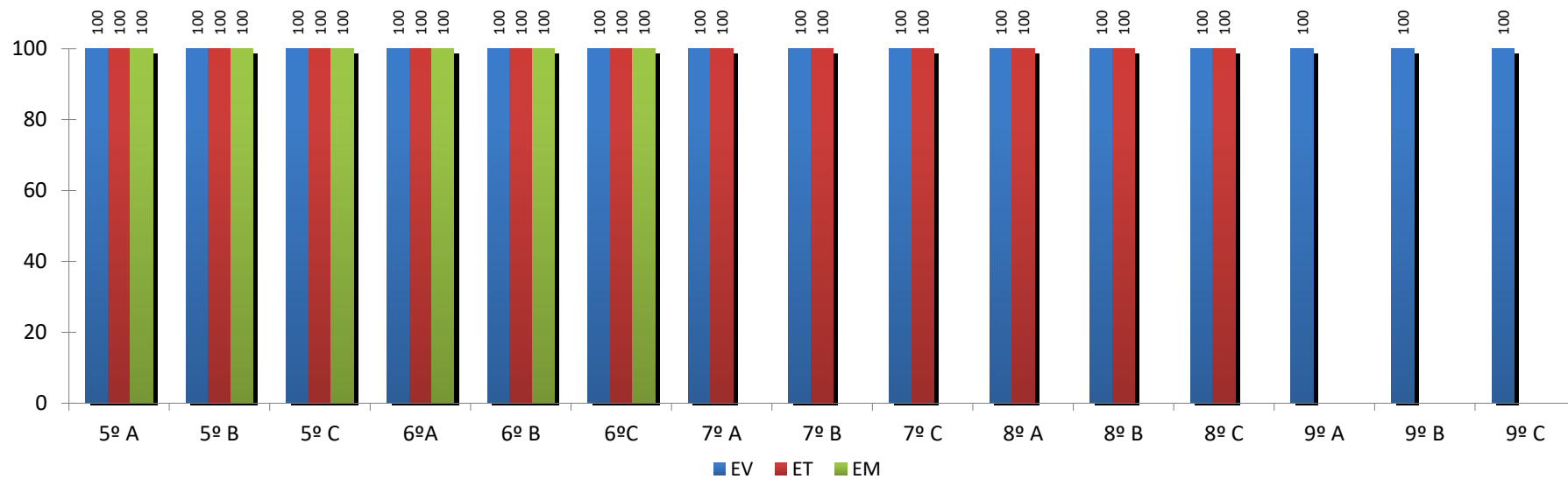


Departamento de Expressões

Educação Física



EV / ET / EM

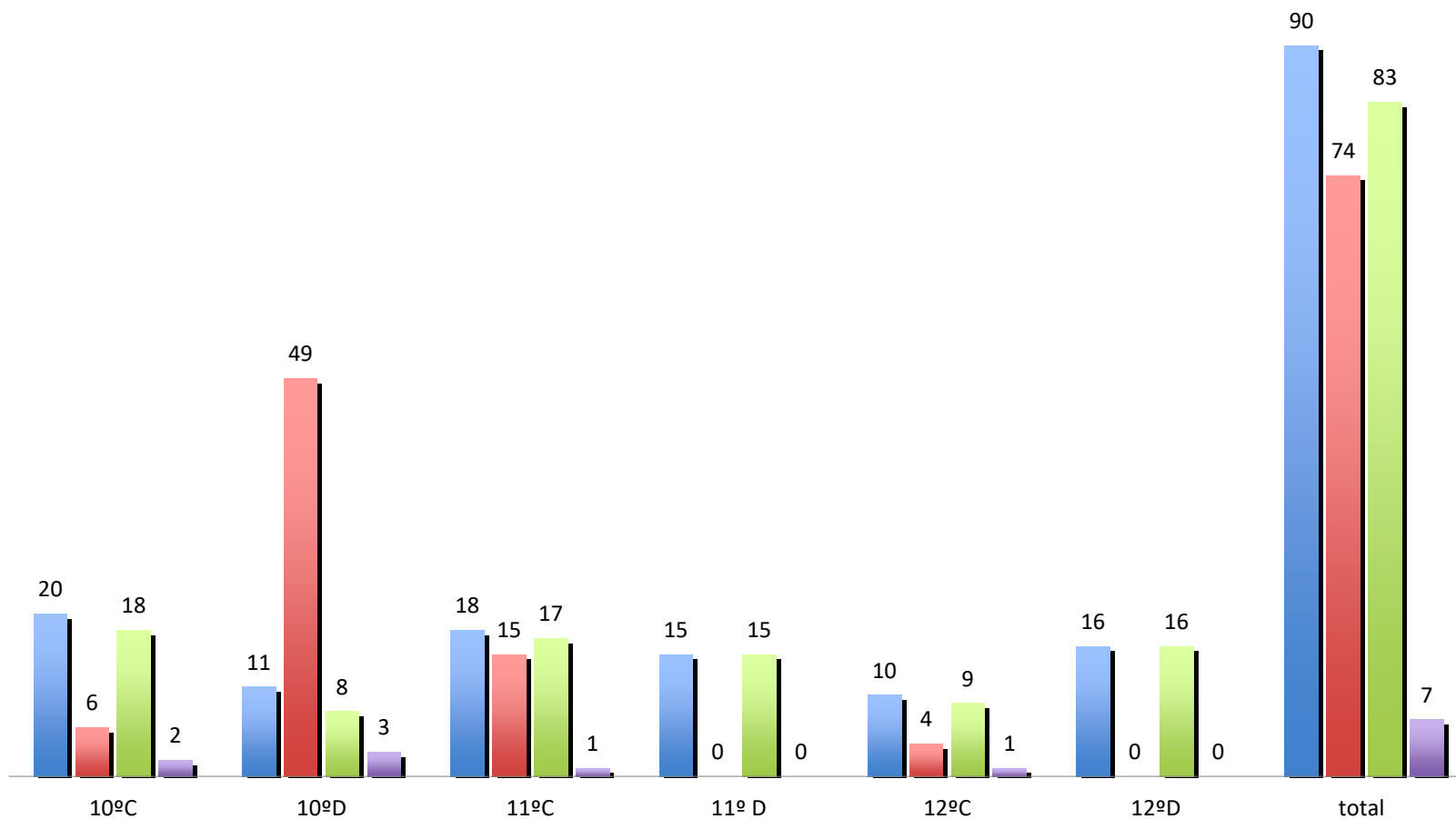


Ensino profissional

(fonte: atas dos conselhos de turma)

Aproveitamento Global Por Curso Profissional 3ºP 2019/2020

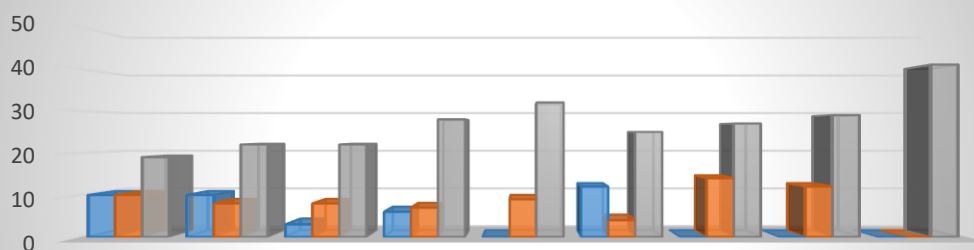
■ nº de alunos avaliados
 ■ nº de módulos em atraso
 ■ alunos sem módulos em atraso
 ■ nº de alunos com módulos em atraso



Qualidade do Sucesso

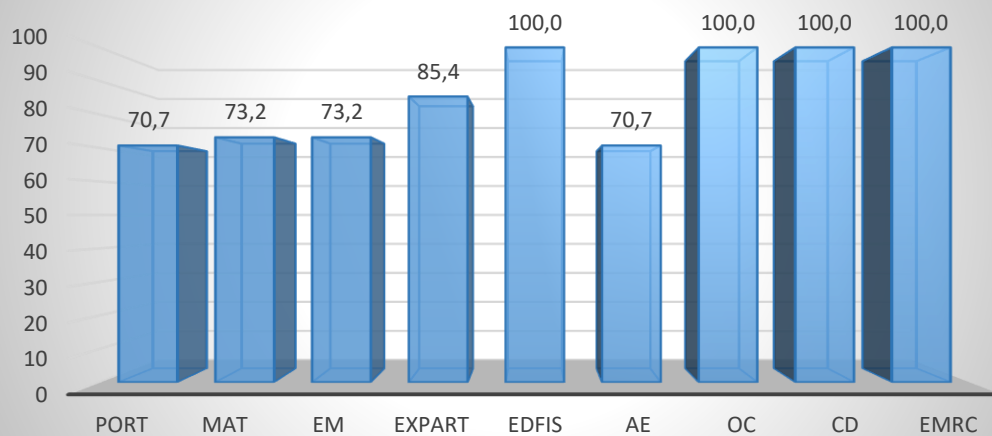
(fonte: Giae)

1º ano

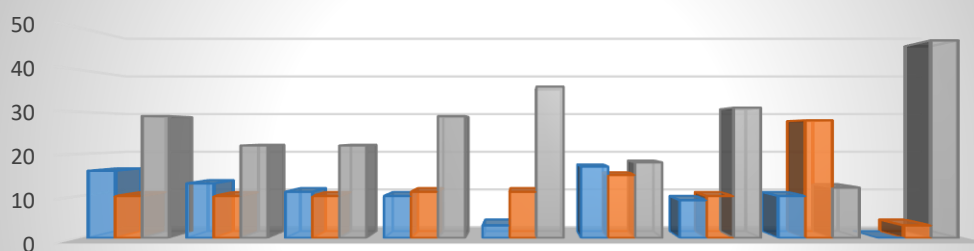


	PORT	MAT	EM	ExpArt	EdFis	AE	OC	CD	EMRC
SUF	10	10	3	6	0	12	0	0	0
BOM	10	8	8	7	9	4	14	12	0
MB	19	22	22	28	32	25	27	29	41

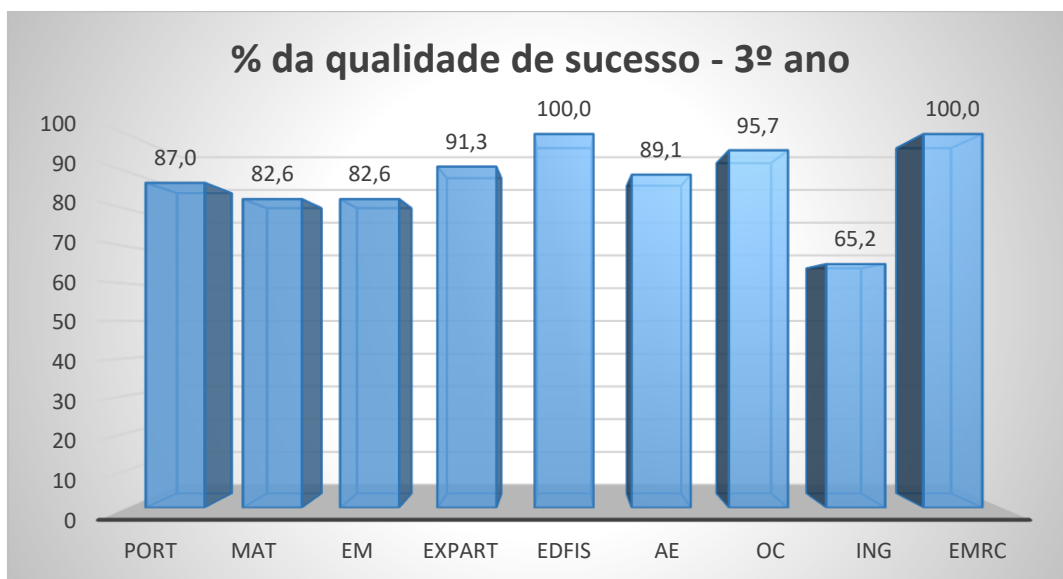
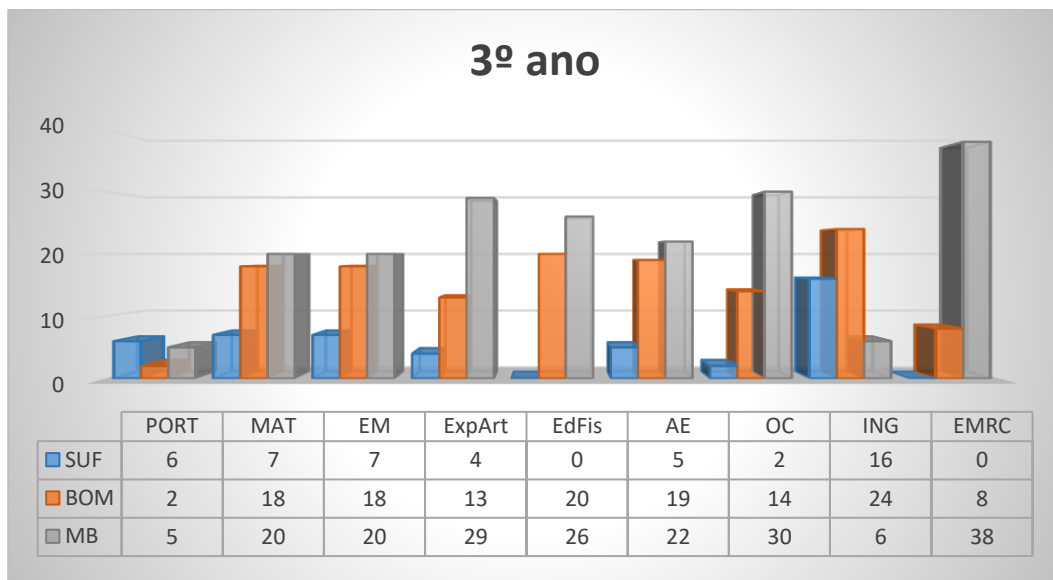
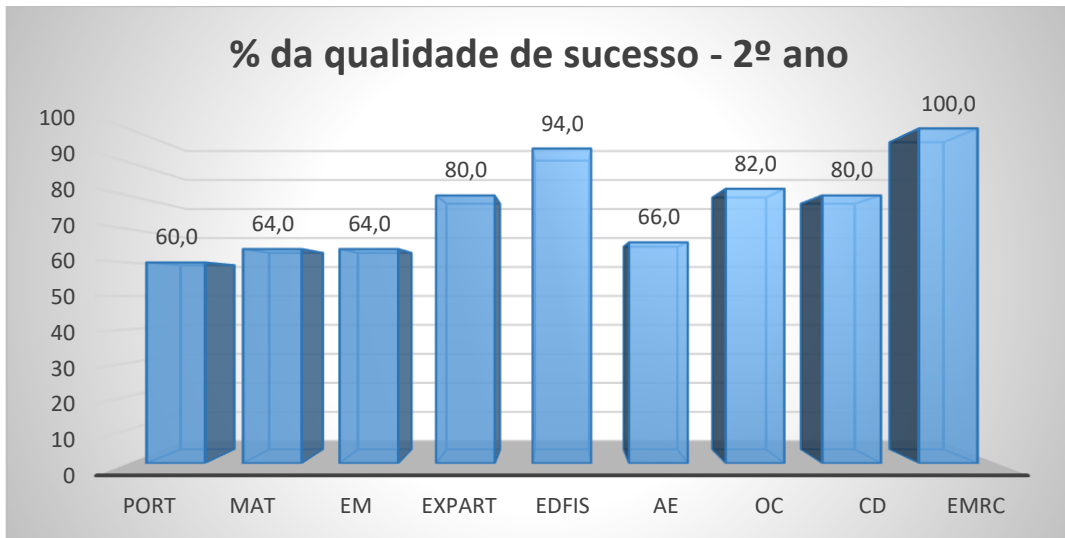
% da qualidade de sucesso - 1º ano



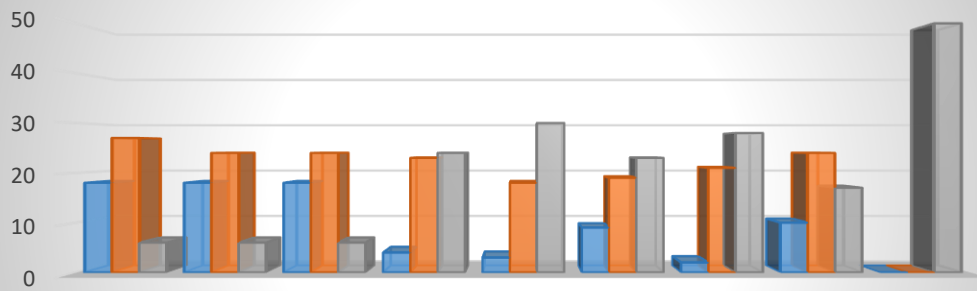
2º ano



	PORT	MAT	EM	ExpArt	EdFis	AE	OC	CD	EMRC
SUF	16	13	11	10	3	17	9	10	0
BOM	10	10	10	11	11	15	10	28	3
MB	29	22	22	29	36	18	31	12	47

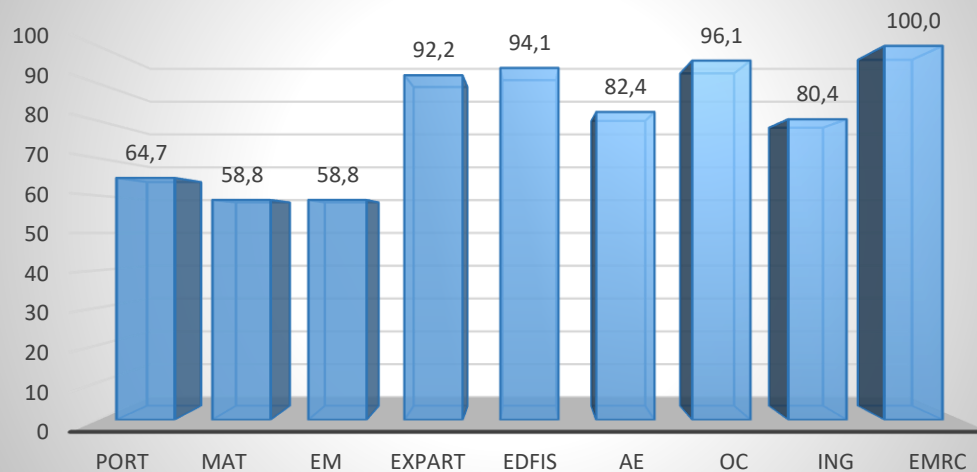


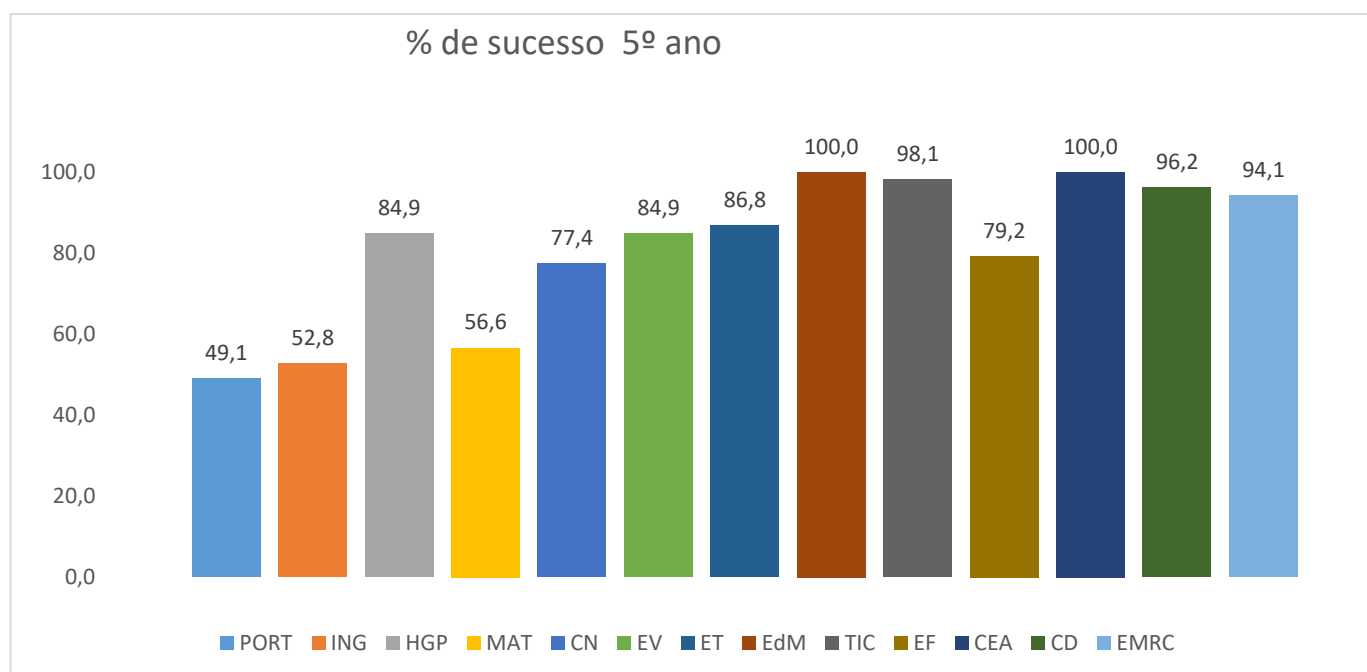
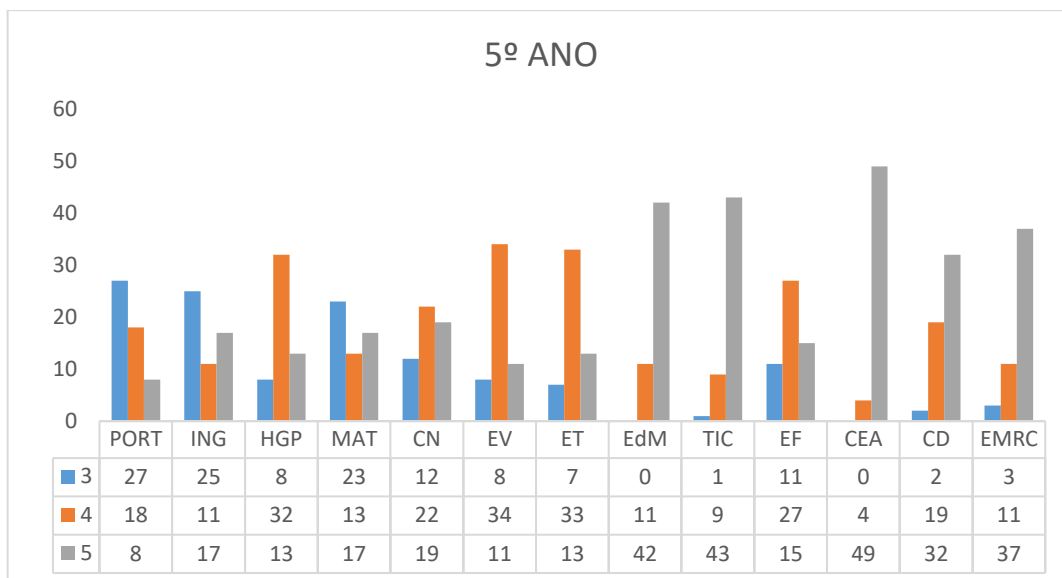
4º ano

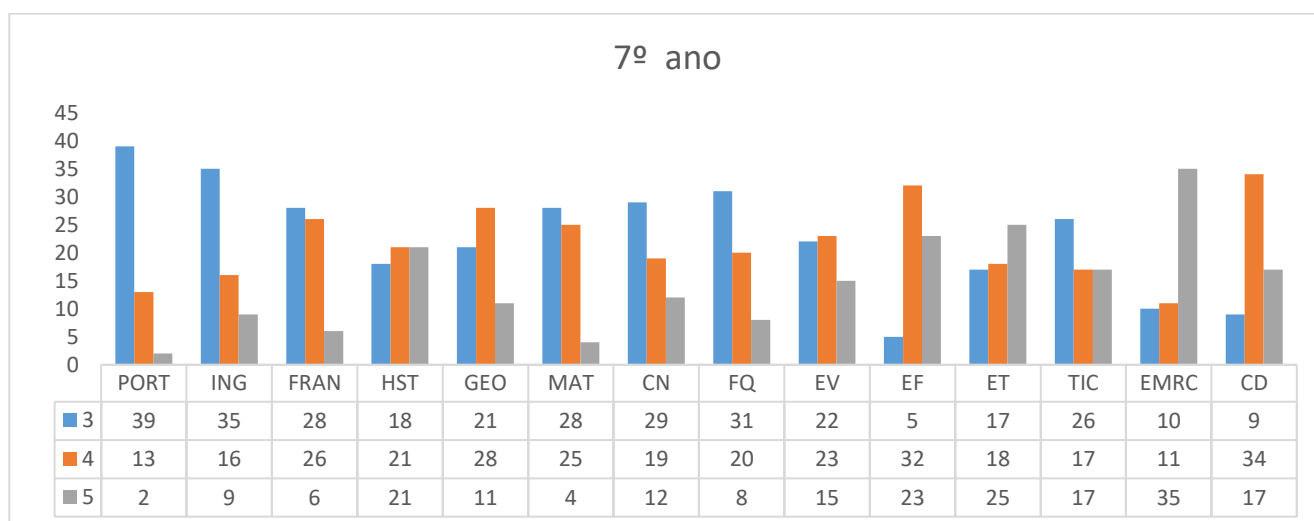
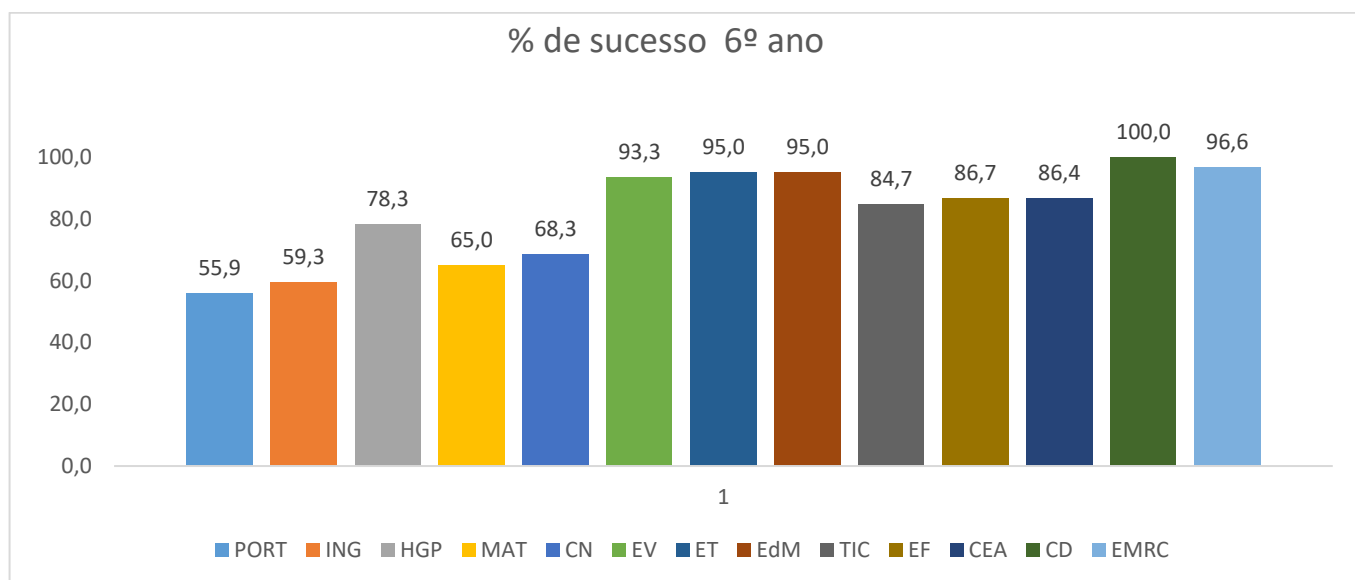
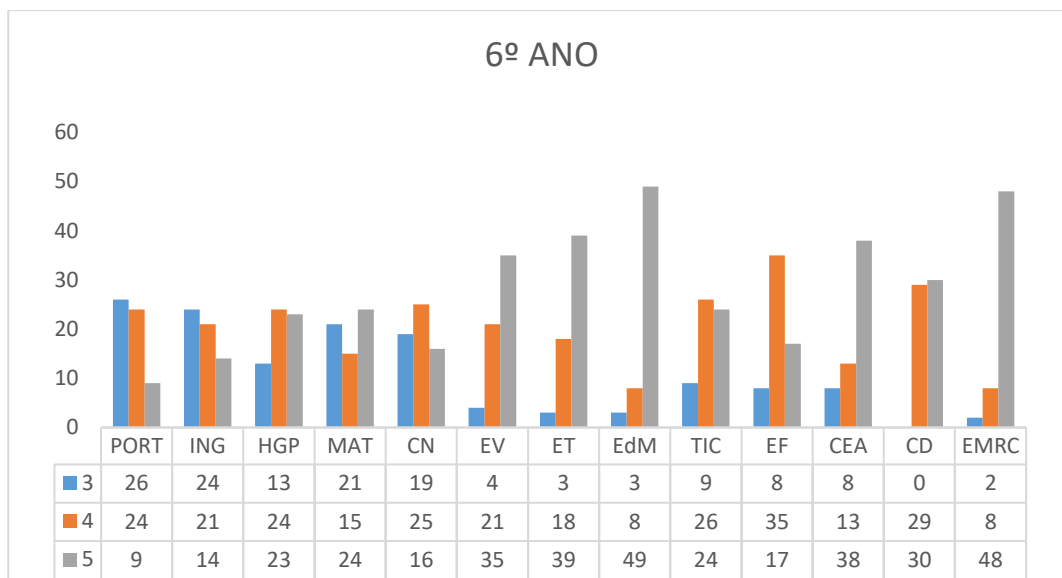


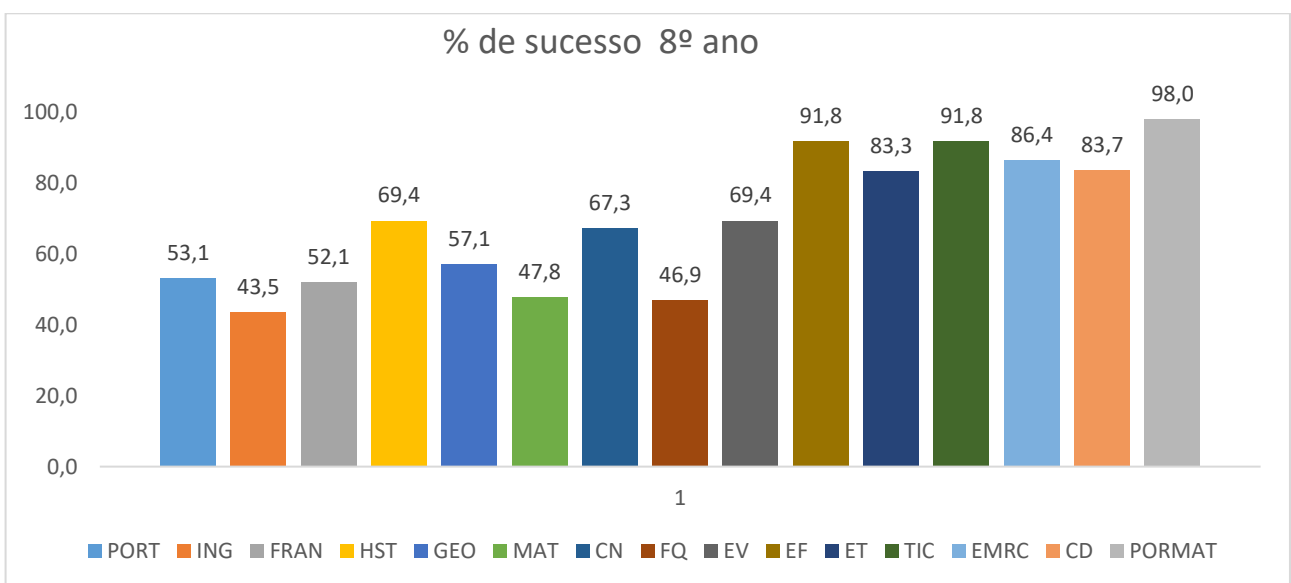
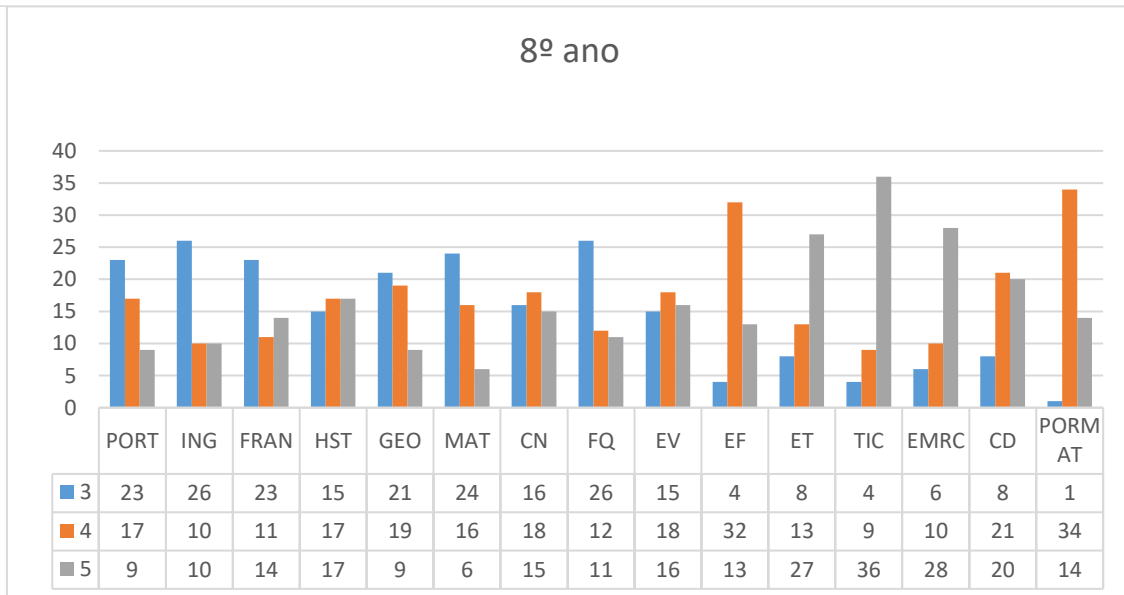
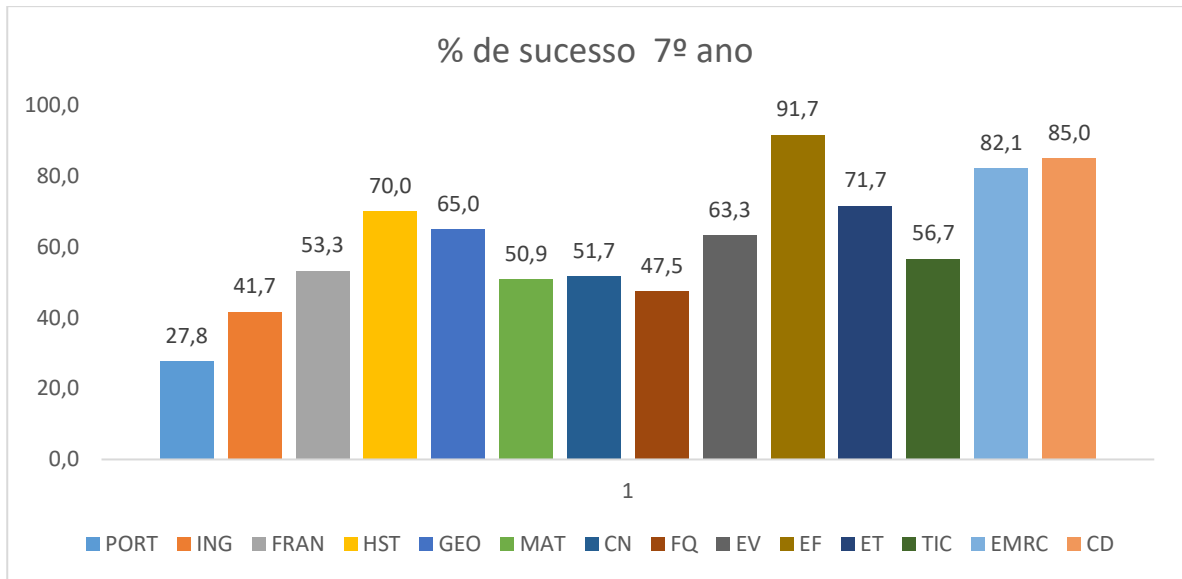
	PORT	MAT	EM	ExpArt	EdFis	AE	OC	ING	EMRC
SUF	18	18	18	4	3	9	2	10	0
BOM	27	24	24	23	18	19	21	24	0
MB	6	6	6	24	30	23	28	17	50

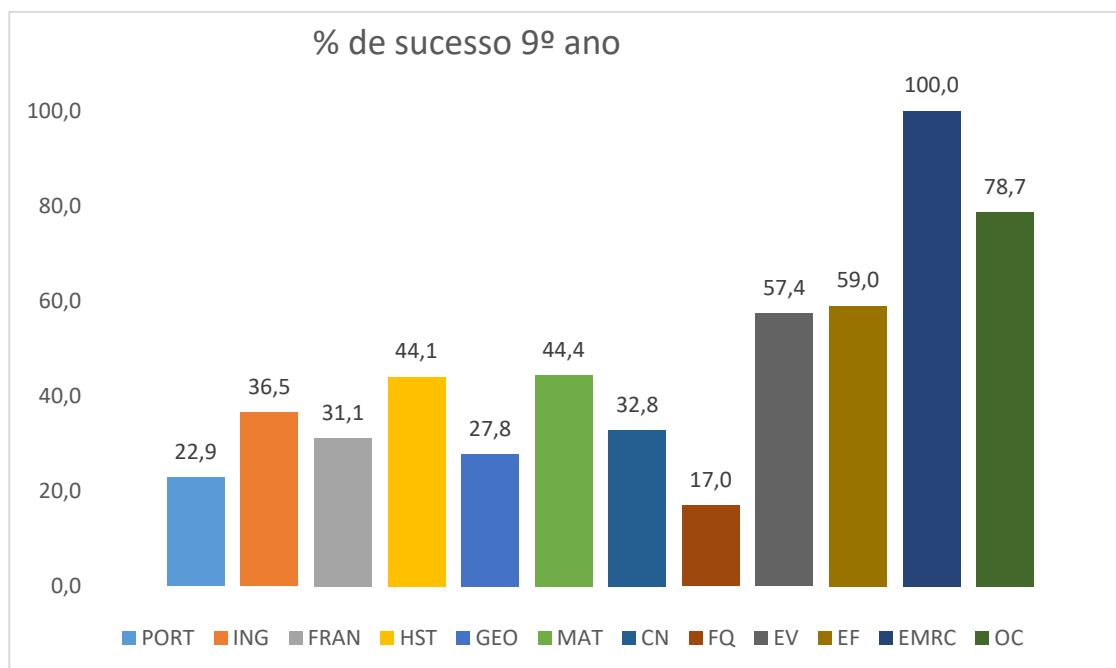
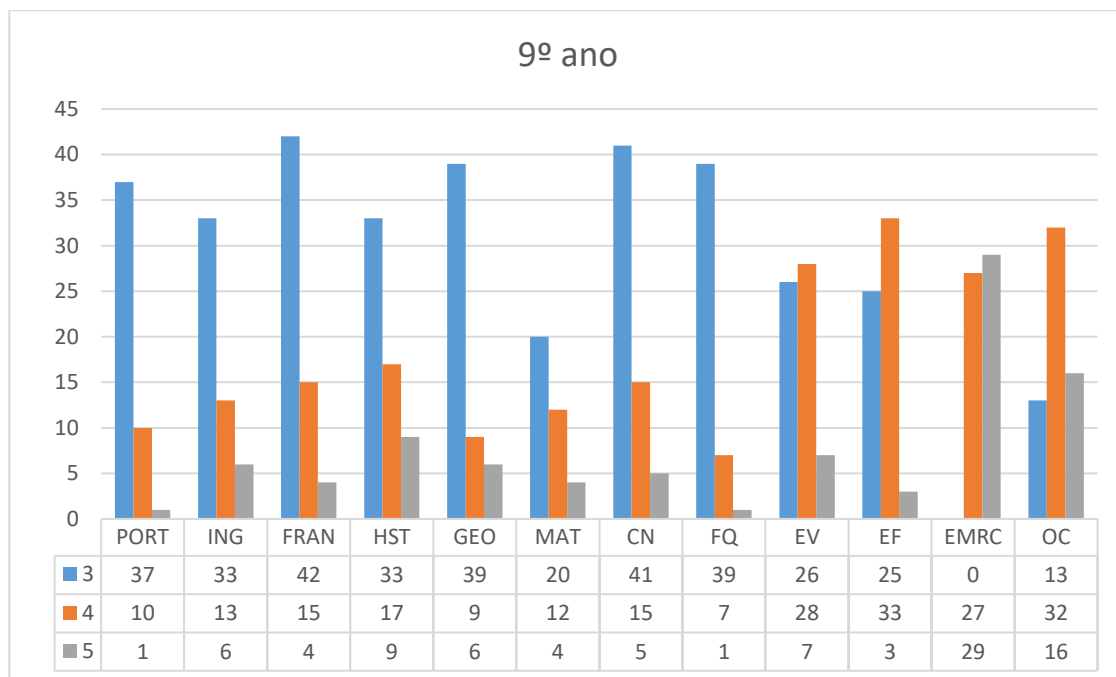
% da qualidade de sucesso - 4º ano

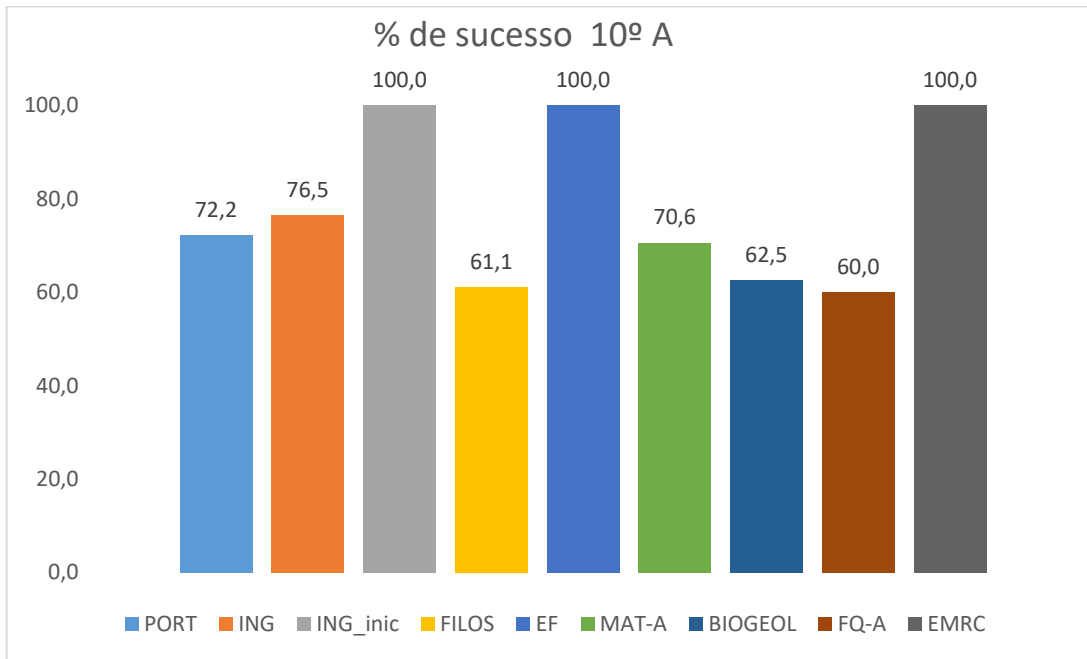
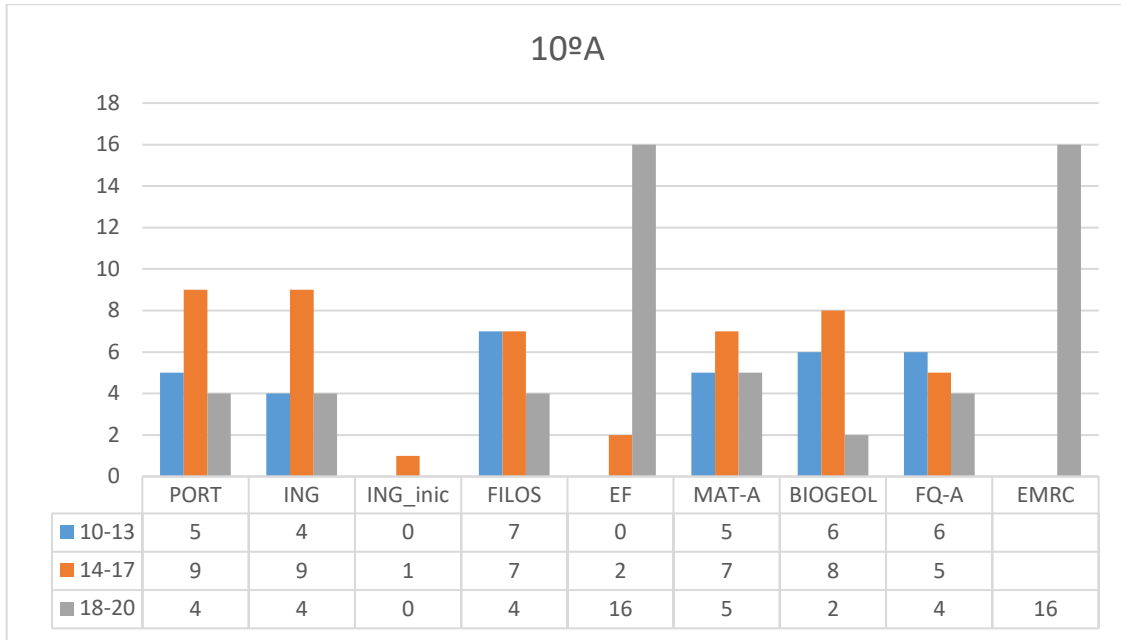


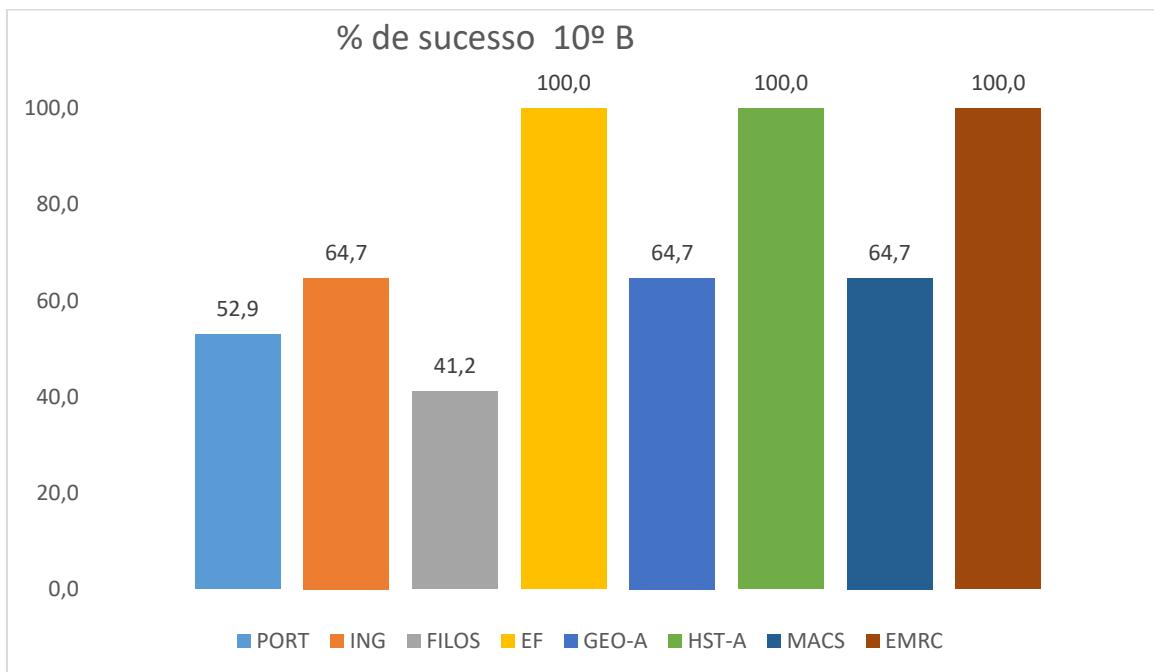
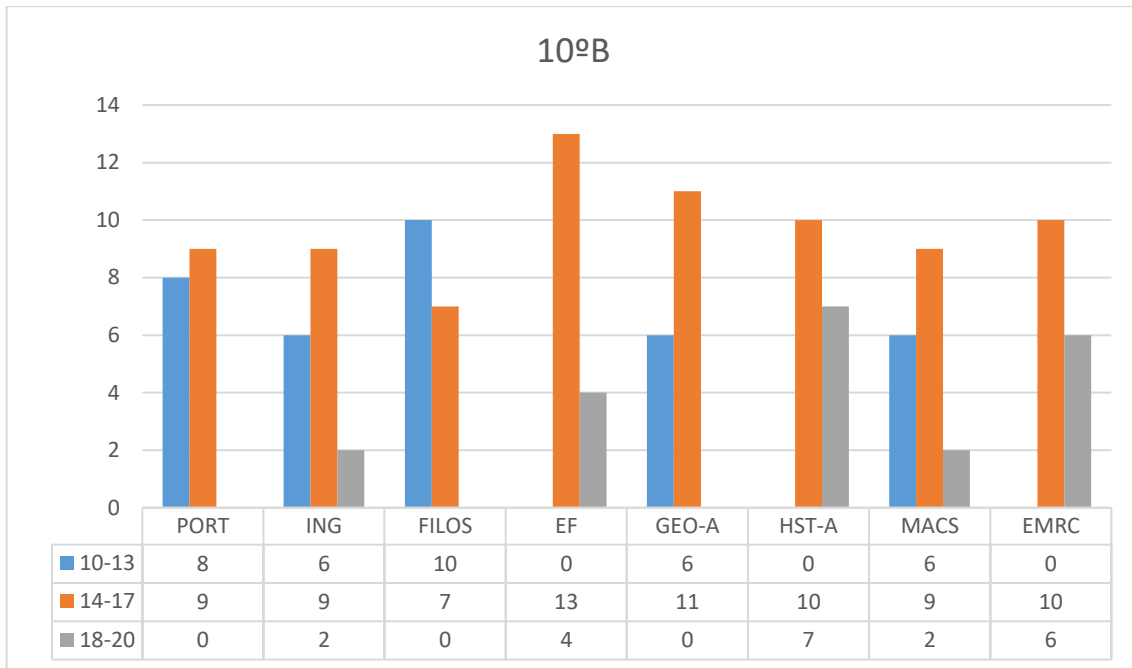


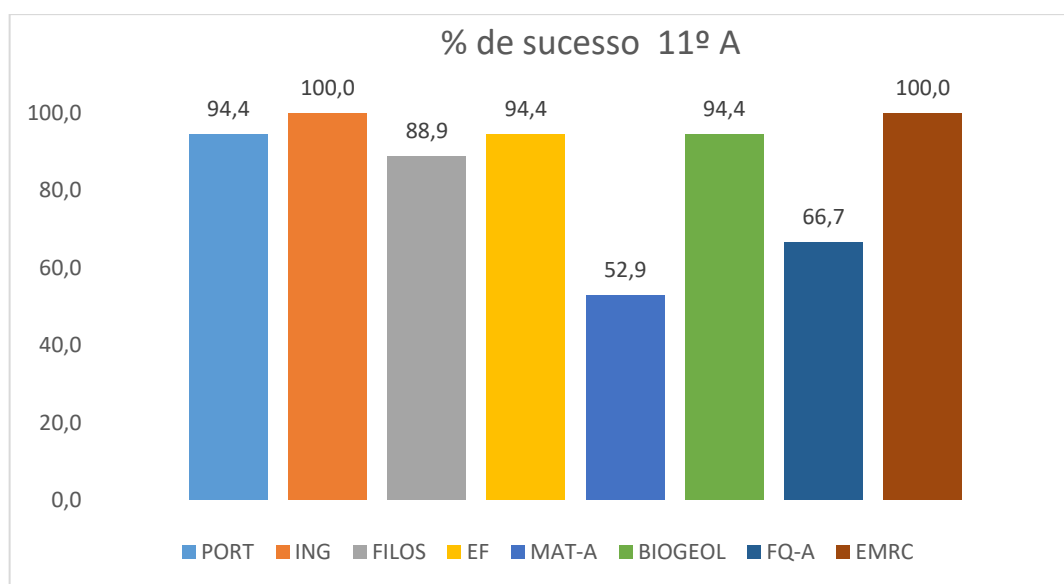
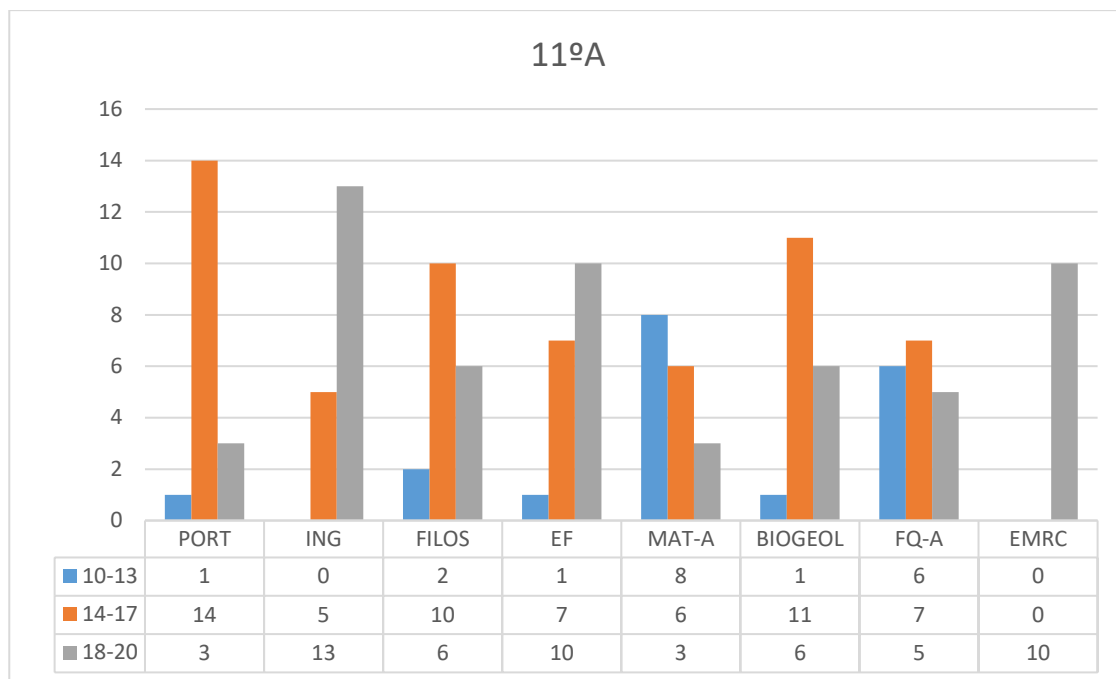


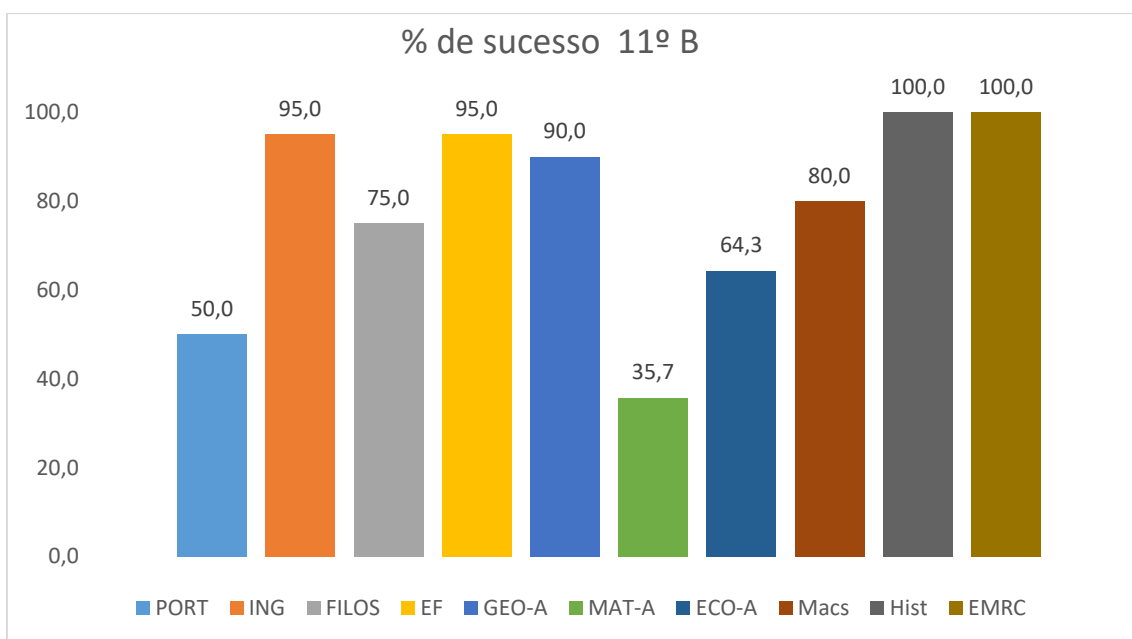
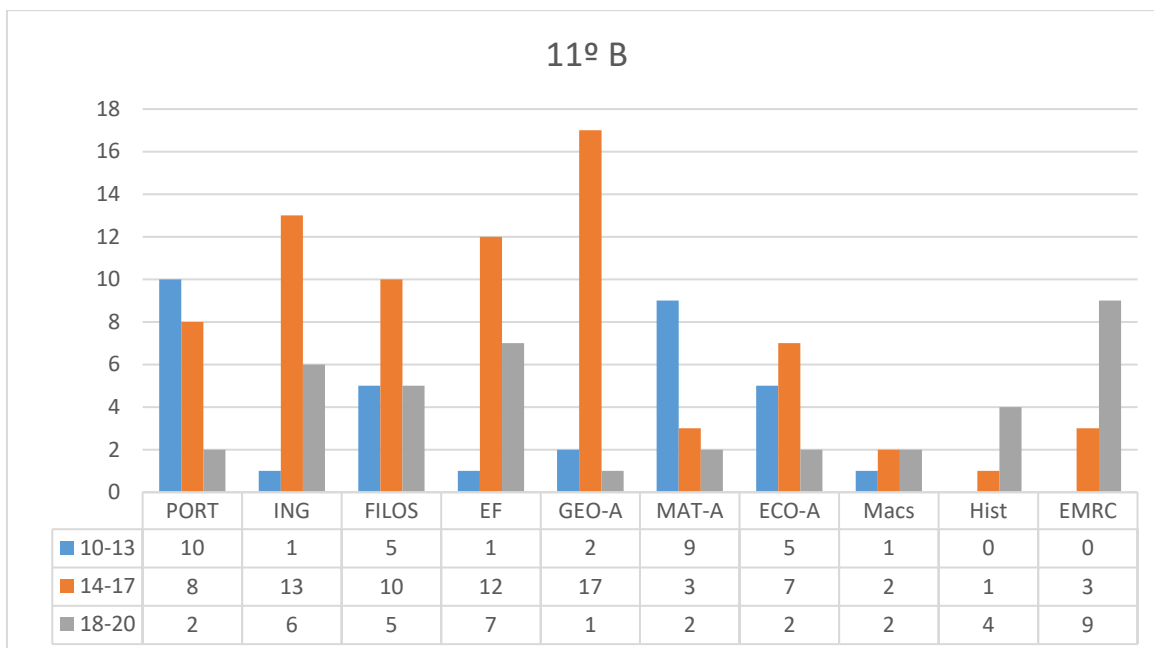


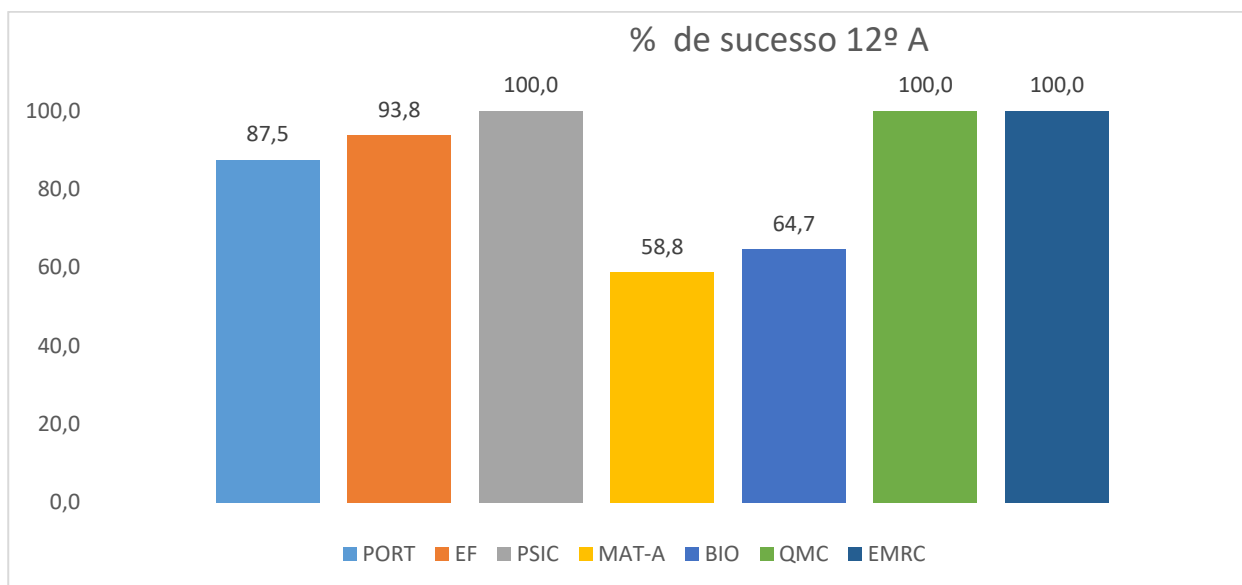
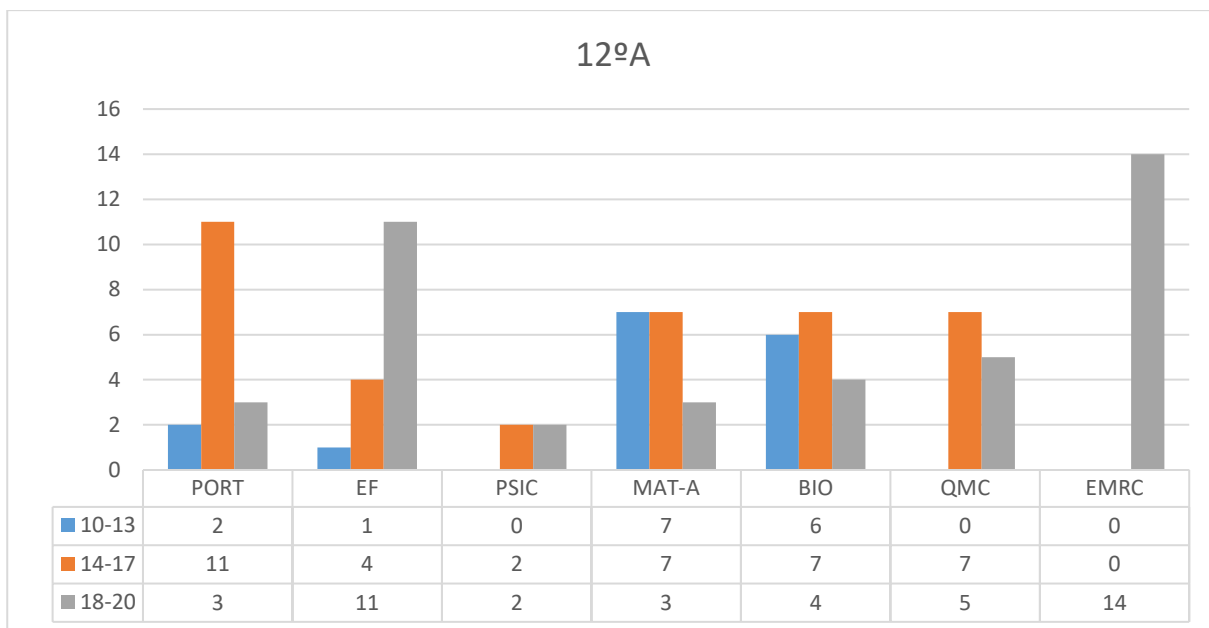


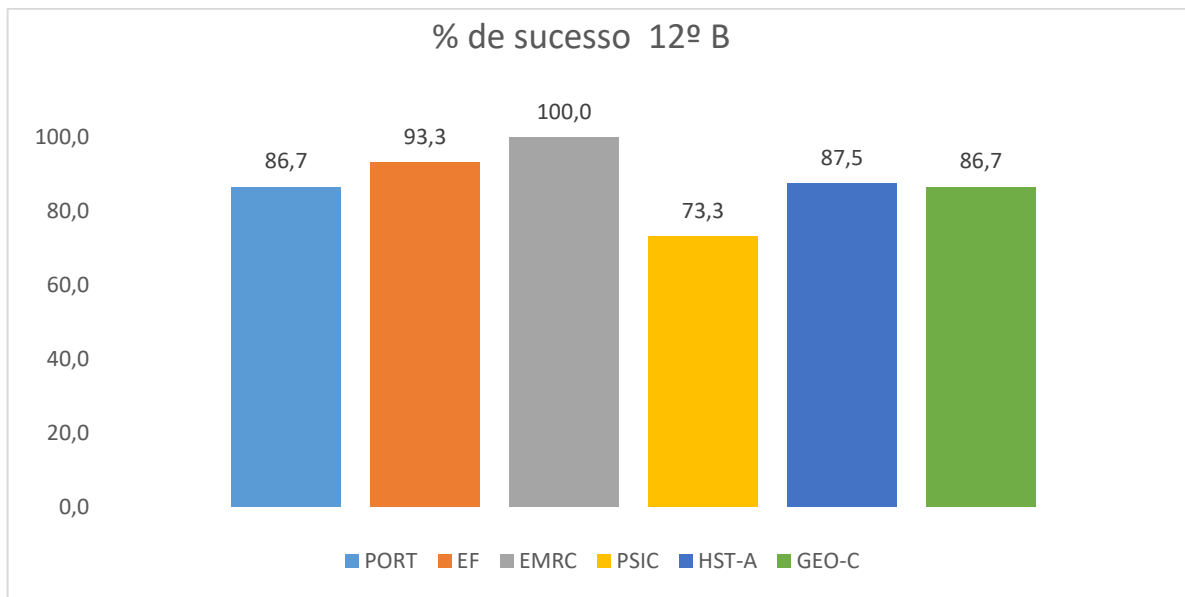
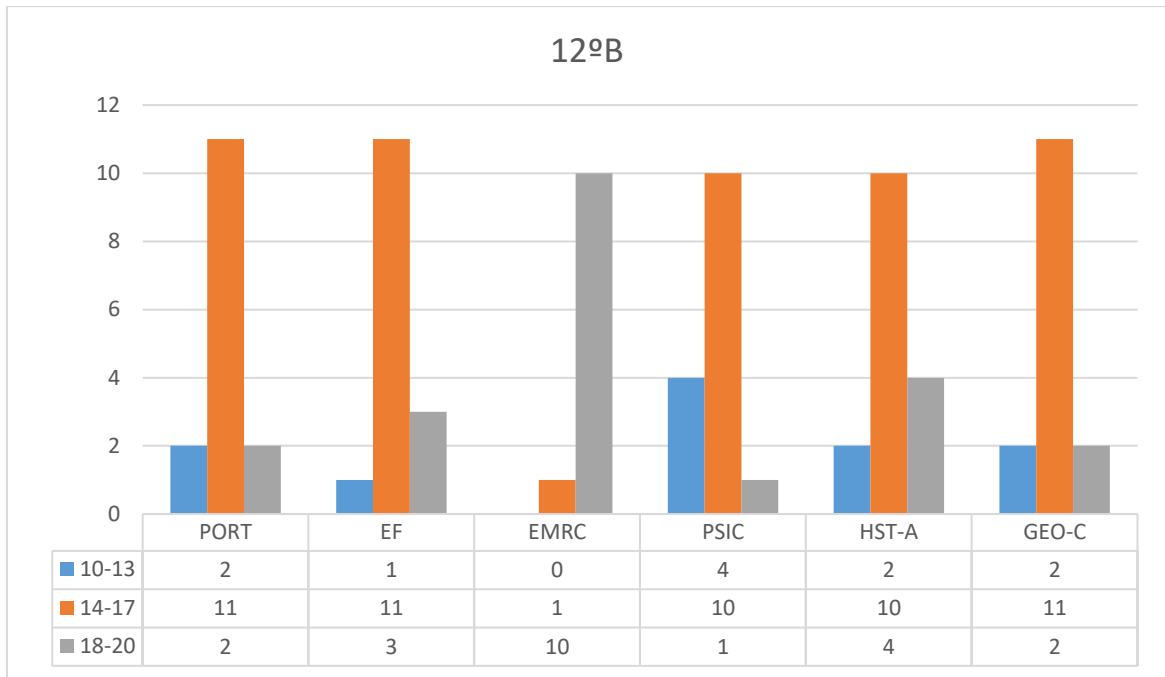








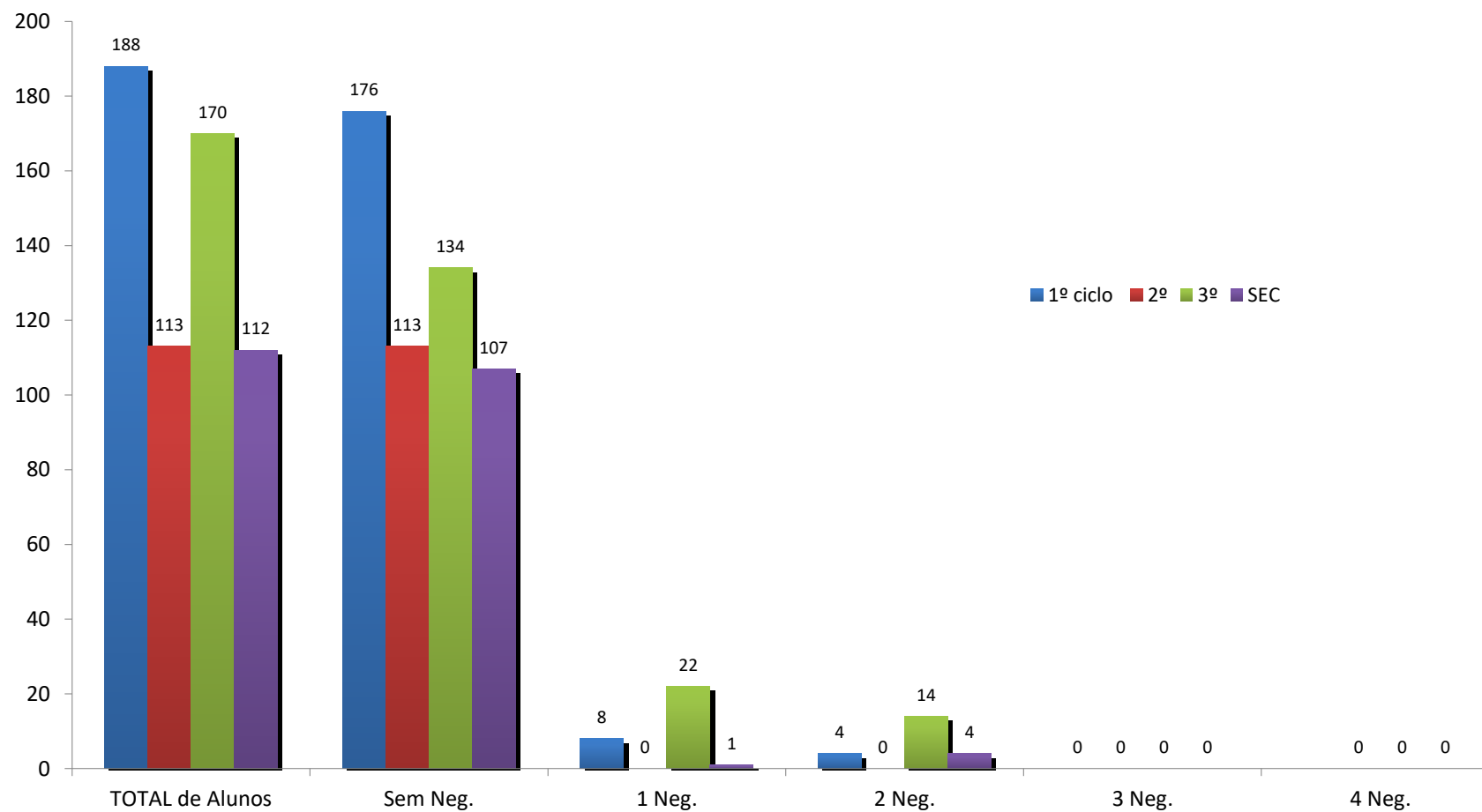




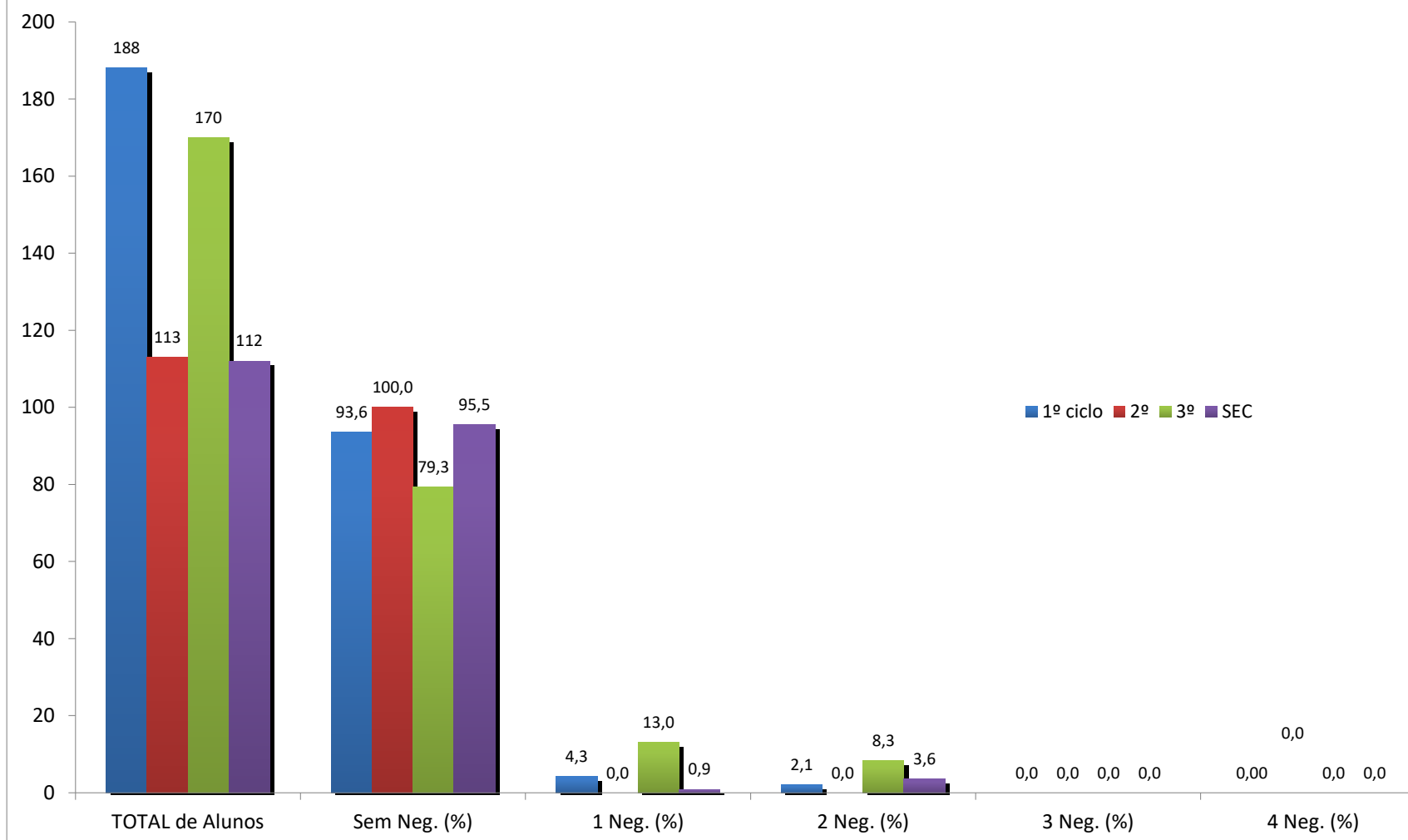
Sucesso Educativo

(Fonte: atas dos conselhos de turma/conselhos de docentes)

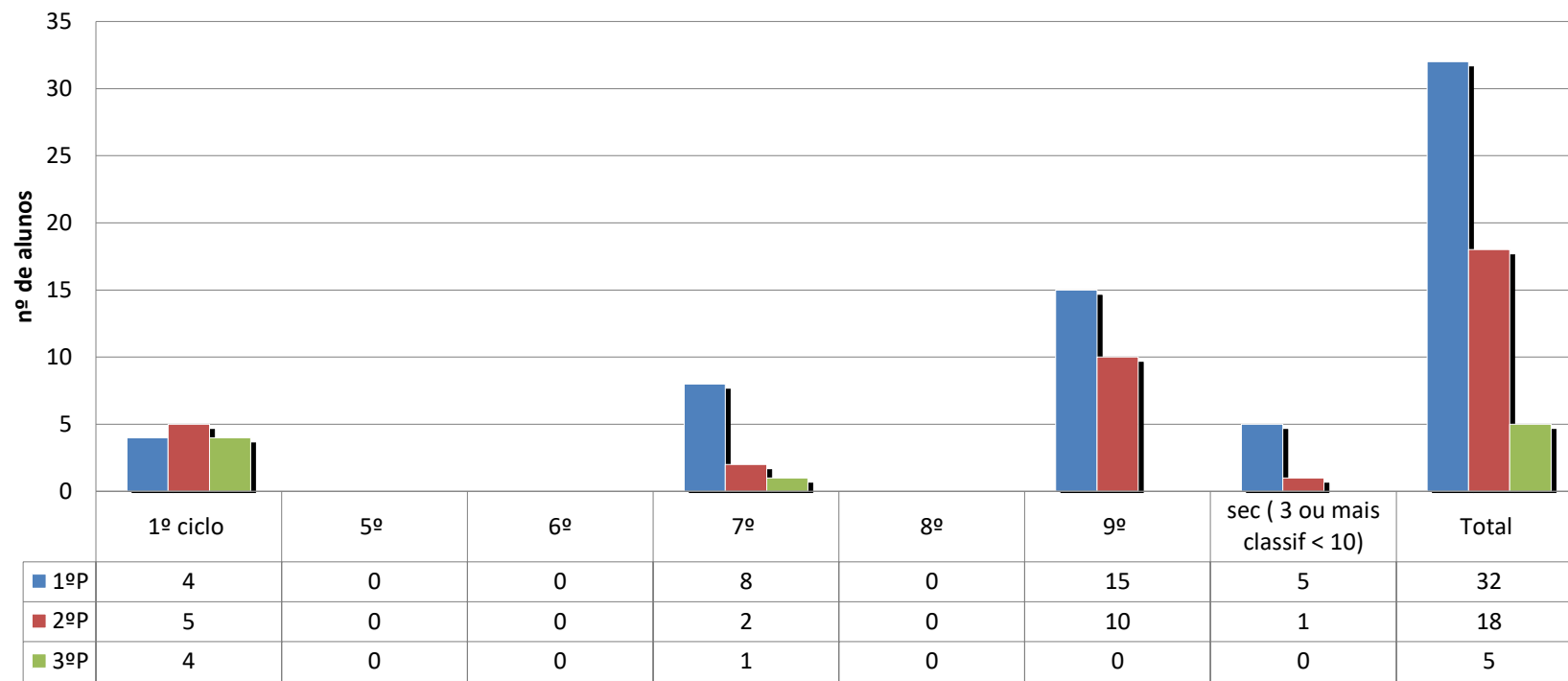
Sucesso educativo 3º período 2019/20



Percentagem de sucesso educativo 3º período 2017/18



Nº de alunos com negativa a Português e Matemática - 1º, 2º e 3ºP - 2019/20



Educação inclusiva

Taxa de sucesso dos alunos

(Fonte: relatório da EMAEI)

A publicação do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, introduz novos desafios à organização da escola e suas estruturas de apoio, para assegurar um acesso equitativo à aprendizagem e ao currículo. Para a implementação dos seus princípios prevê a criação de uma Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) que integra profissionais das várias vertentes organizativas da escola, aos quais são atribuídas competências devidamente descritas no ponto 8 do artigo 12.º do mesmo Decreto.

No cumprimento das suas competências a EMAEI desenvolveu uma ação de sensibilização para a educação inclusiva, com todos os docentes do Agrupamento, durante o mês de setembro. Pretendeu-se com a mesma, proporcionar um espaço de reflexão e formação para a adoção de uma linguagem e visão estratégica comum do Agrupamento.

A Lei 116/2019 de 13 de setembro (introduz alterações ao Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho) refere, no ponto 4 do artigo 5.º que “As escolas devem, ainda, através das equipas multidisciplinares, definir indicadores destinados a avaliar a eficácia das medidas referidas no número anterior.” Assim sendo a EMAEI definiu o seguinte plano de “Monitorização da Implementação das medidas de suporte à Aprendizagem e à Inclusão/Avaliação da eficácia das medidas aplicadas”:

:

Objetivo	Indicadores de avaliação	Momentos	Meio de Verificação	Métodos de Verificação	Avaliação Final
Melhorar globalmente a aprendizagem e inclusão do aluno e, consequentemente e em função do seu ponto de partida, os seus resultados escolares	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Tipo de medida aplicada; ✓ Avaliação feita pelo CT da eficácia das medidas. ✓ Os resultados obtidos pelo aluno; ✓ Evolução dos resultados obtidos pelos alunos. ✓ Entrega das monitorizações pelos docentes; ✓ Evidências entregues pelos docentes. 	<p>- 3 Momentos:</p> <p>1º momento - avaliação do 1º período;</p> <p>2º momento - avaliação do 2º período;</p> <p>3º momento - avaliação final</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Registos do Agrupamento sobre as classificações aluno (avaliações trimestrais; análise estatística dos resultados). - Documento de monitorização e avaliação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão em modo de formulário preenchido pelo Diretor de turma/Titular de Turma (DT/TT); - Evidências anexadas nos momentos de monitorização. - Monitorizações feitas pelos docentes em cinco momentos, ao longo do ano letivo, e introduzidas nos projetos curriculares de turma 	<ul style="list-style-type: none"> - Análise qualitativa dos meios de verificação. - Análise quantitativa dos diversos momentos de monitorização, sendo que o indicador global de monitorização tem em conta a seguinte valoração: <ul style="list-style-type: none"> • Medida eficaz: até 1 nível negativo • Medida Pouco eficaz – 2 a 3 níveis negativos • Medida eficaz – 4 ou mais níveis negativos 	<ul style="list-style-type: none"> - A avaliação final da aplicabilidade das medidas de apoio à inclusão é realizada com base nos diversos registos já mencionadas é formalizada através de um documento próprio realizado pela EMAEI.

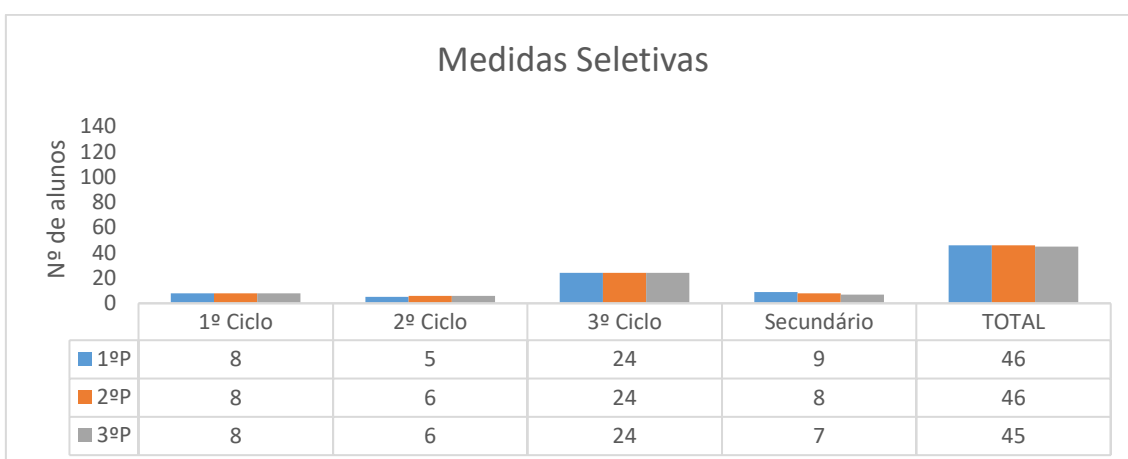
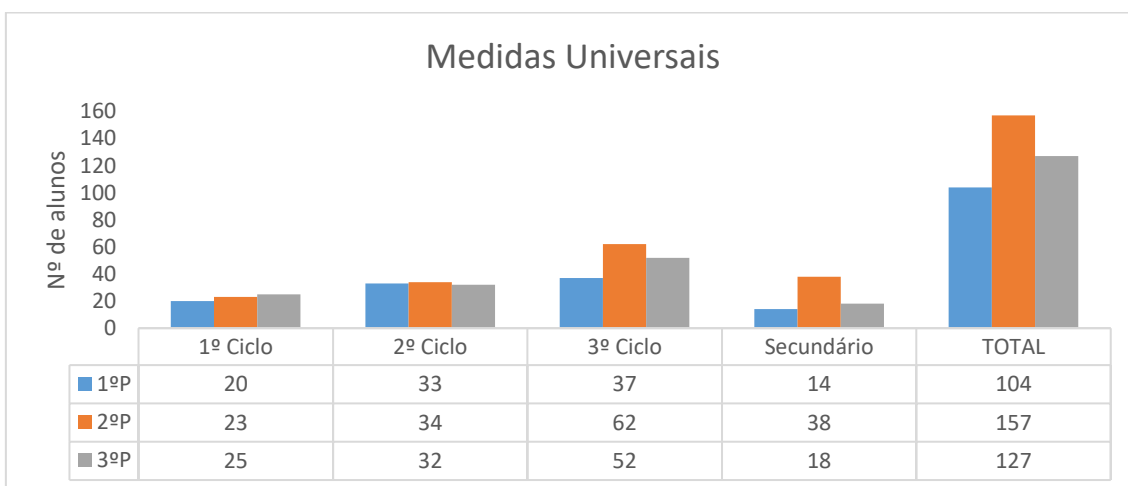
1- Tipo de medida aplicada:

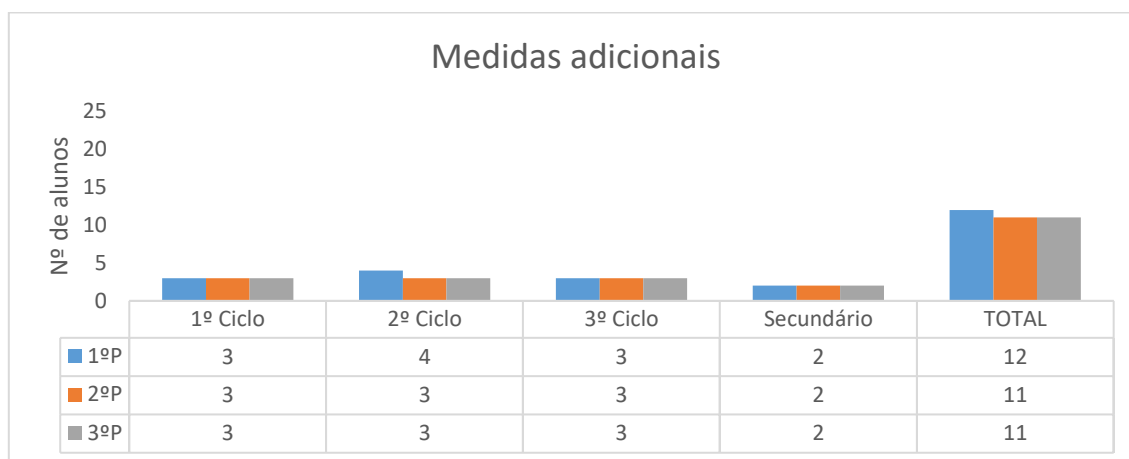
Ano de escolaridade	Medidas	Nº de alunos abrangidos		
		1º Período	2º Período	3º Período
1.º ano	Universais*		2	2
	Seletivas		0	0
	Adicionais		0	0
2.º ano	Universais*	6	9	11
	Seletivas	4	4	4
	Adicionais	0	0	0
3.º ano	Universais*	5	5	5
	Seletivas	0	0	0
	Adicionais	2	2	2
4.º ano	Universais*	9	7	7
	Seletivas	4	4	4
	Adicionais	1	1	1
5.º ano	Universais*	14	14	14
	Seletivas	3	4	4
	Adicionais	1	0	0
6.º ano	Universais*	19	20	18
	Seletivas	2	2	2
	Adicionais	3	3	3
7.º ano	Universais*	17	23	11
	Seletivas	7	7	7
	Adicionais	0	0	0
8.º ano	Universais*	15	13	15
	Seletivas	6	6	6
	Adicionais	1	1	1
9.º ano	Universais*	5	26	26
	Seletivas	11	11	11
	Adicionais	2	2	2
10.º ano	Universais*	8	16	10

	Seletivas	6	5	4**
	Adicionais	1	1	1
11.º ano	Universais*	6	6	4
	Seletivas	2	2	2
	Adicionais	0	0	0
12.º ano	Universais*	0	16	4
	Seletivas	1	1	1
	Adicionais	1	1	1
Total		162	214	

* dados retirados das atas dos CT /CD

** após proposta do CT, reunião da EMAEI e aprovação do EE transitou de medidas seletivas para universais.





**Número de alunos com Plano Individual de Transição
(medida adicional do decreto lei n.º 54/2018, de 6 de julho)**

Ciclo de ensino	3.º Ciclo			Ensino Secundário		
	7.º ano	8.º ano	9.º ano	10.º ano	11.º ano	12.º ano
Planos de Individual de Transição		1	2	1	0	1

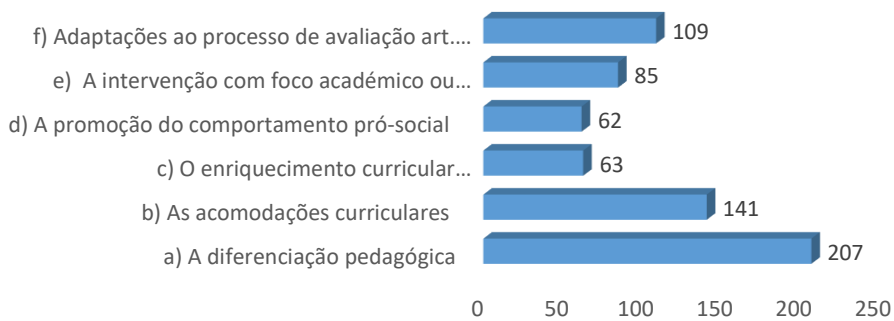
Medidas Universais

Através dos dados fornecidos pelos conselhos de turma verifica-se um aumento do número de alunos a usufruir desta medida em todos os níveis de ensino. **Essa subida é mais significativa no 3º ciclo e no ensino secundário, nestes verifica-se que o dobro dos alunos beneficia agora de medidas universais de suporte à aprendizagem.**

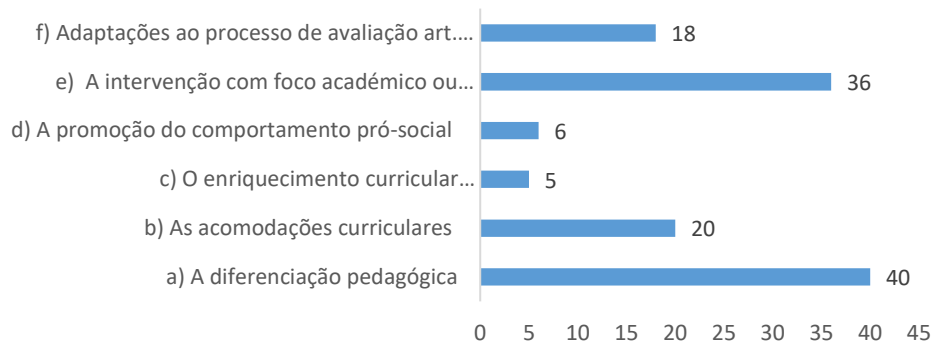
Segundo os dados recolhidos através do preenchimento dos formulários pelos DT/TT, no que diz respeito às medidas universais, a medida que continuou a ser a mais aplicada em todos os níveis de ensino foi a “A diferenciação pedagógica”, tal como se verifica nos gráficos.

É de salientar que no 3º período a 109 alunos (85,8%) foram aplicadas Adaptações ao processo de avaliação (a várias disciplinas), uma ligeira diminuição relativa ao período anterior (139 alunos – 88,5%)

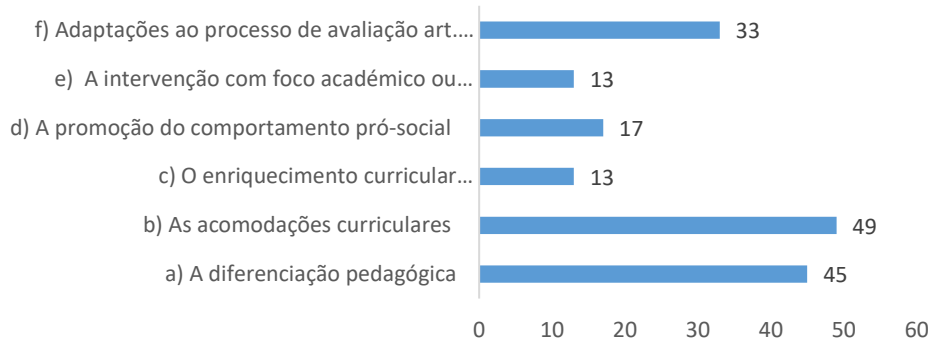
MEDIDAS UNIVERSAIS APLICADAS 3º Período



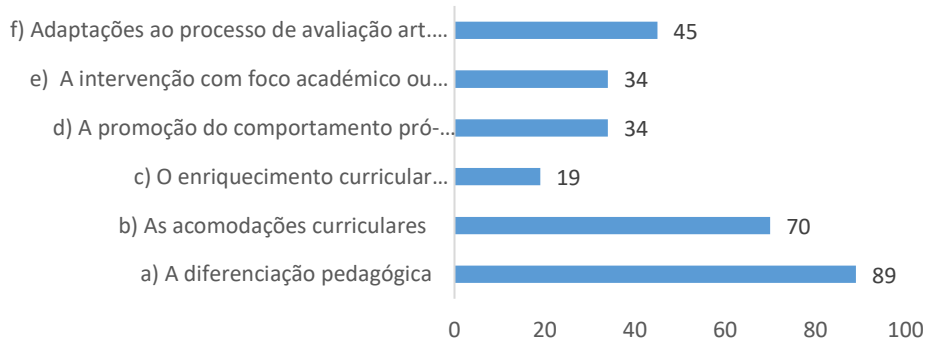
UNIVERSAIS 1º CICLO -3º Período

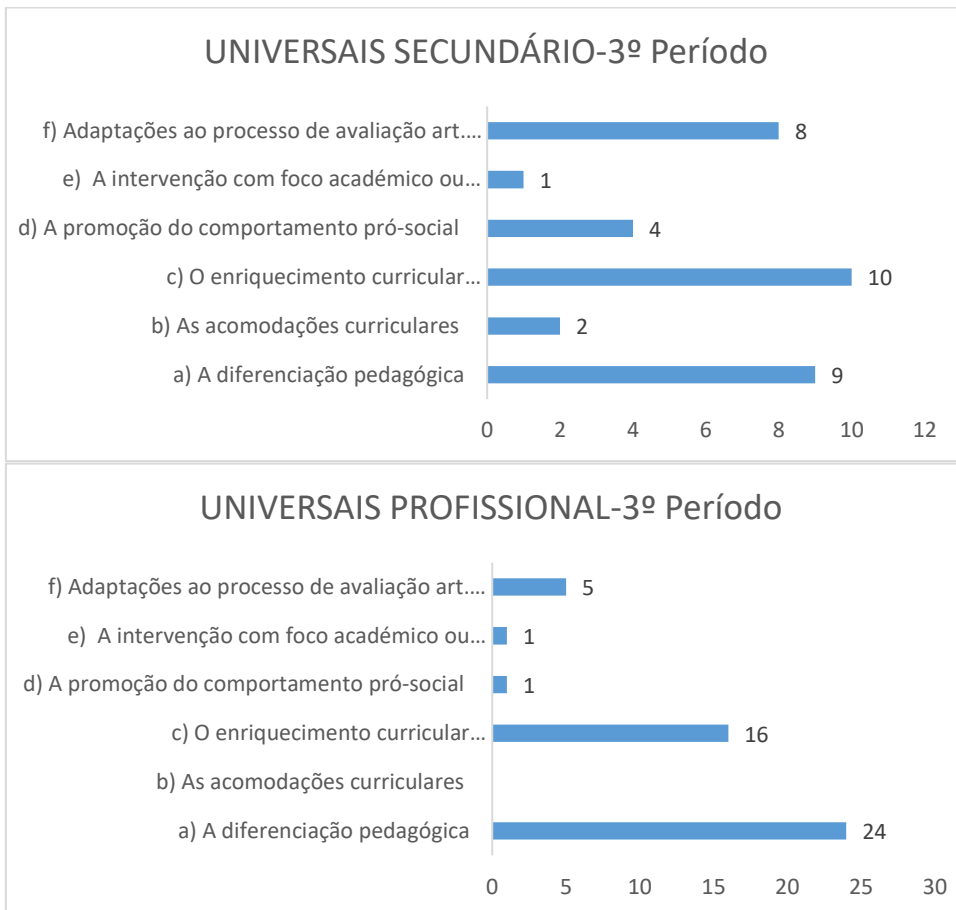


UNIVERSAIS 2º CICLO -3º Período



UNIVERSAIS 3º CICLO -3º Período





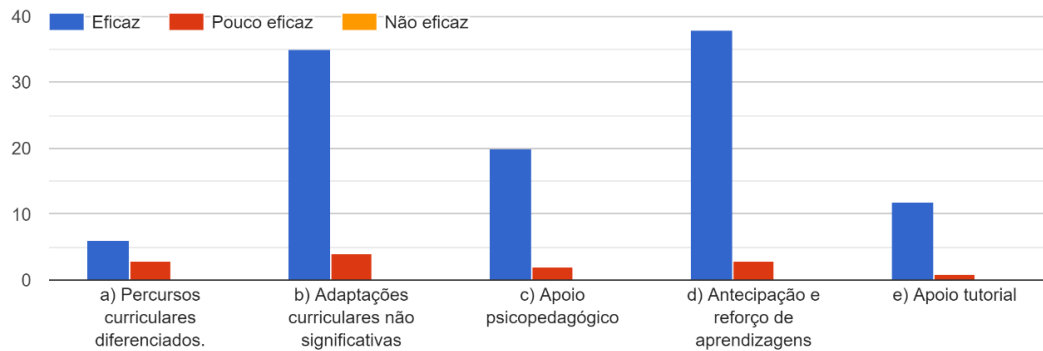
Medidas Seletivas:

As medidas seletivas visam colmatar as necessidades de suporte à aprendizagem não supridas pela aplicação de medidas universais. 45 alunos do Agrupamento beneficiam destas medidas e a monitorização e avaliação da eficácia da aplicação das medidas seletivas é realizada pelos responsáveis da sua implementação, assim verifica-se que a maioria dos CT/CD considera que as medidas “Adaptações curriculares não significativas” e “Antecipação e reforço de aprendizagens” foram as medidas mais eficazes.

Os relatórios das medidas de tutoria, apoio tutorial específico e apoio psicopedagógico, seguem em anexo.

Note-se que apesar de no gráfico surgir a medida “Percurso curriculares diferenciados” nenhum dos alunos com medidas seletivas de suporte à aprendizagem beneficia desta modalidade (erro no preenchimento do formulário).

Eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão:

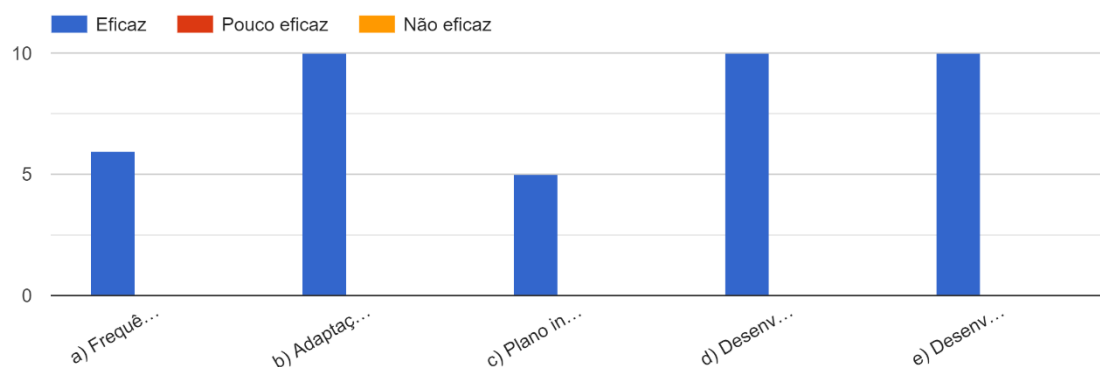


Medidas Adicionais:

As medidas adicionais visam colmatar dificuldades acentuadas e persistentes ao nível da comunicação, interação, cognição ou aprendizagem que exigem recursos especializados de apoio à aprendizagem e à inclusão. Beneficiam desta medida 11 alunos deste agrupamento, distribuídos tal como indicado anteriormente pelos vários níveis de ensino.

Os CT/CD consideraram que as medidas aplicadas a estes alunos são eficazes (faltam os dados do aluno da turma C do 6º ano)

Eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão:



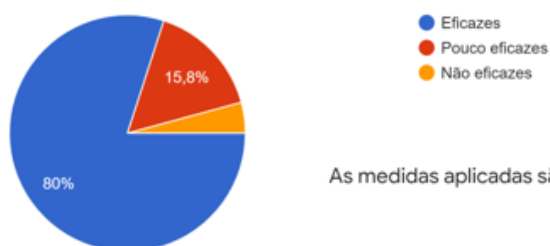
2- Avaliação feita pelo CT da eficácia das medidas:

O balanço das avaliações realizadas pelos CT/CD, realizadas nos formulários pelos DT/TT, indicam que estes conselhos consideram que a maioria das medidas implementada foi eficaz e que se devem manter no próximo período letivo.

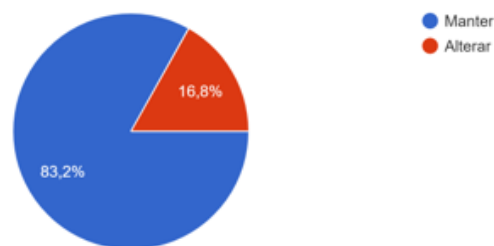
(Eficazes – até 1 nível negativo / Pouco eficazes – 2 a 3 níveis negativos / Não eficazes – 4 ou mais níveis negativos)

Dados das medidas universais aplicadas:

De forma global o CT/CD considerou que as medidas aplicadas foram:

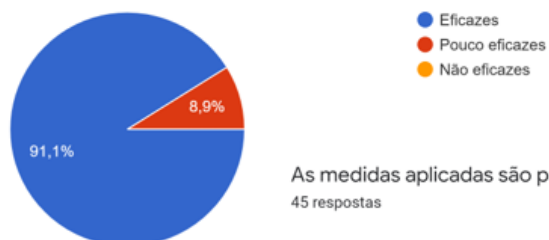


As medidas aplicadas são para:

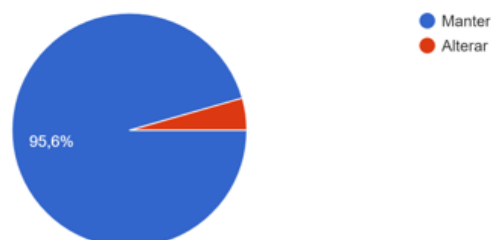


Dados das medidas seletivas aplicadas:

De forma global o CT considerou que as medidas aplicadas foram:
45 respostas

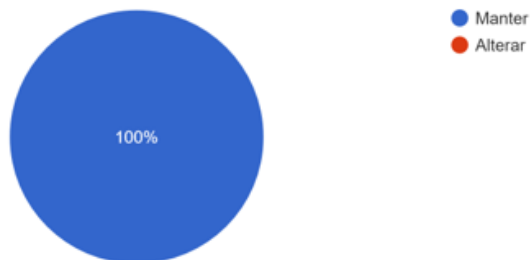


As medidas aplicadas são para:
45 respostas



Dados das medidas adicionais aplicadas:

De forma global o CT considerou que as medidas aplicadas foram:
10 respostas



3- Resultados obtidos pelos alunos:

Resultados escolares – alunos com medidas seletivas

ANO TURMA	Nº de alunos	nº de negativas	Nº Alunos 1º Período	Nº Alunos 2º Período	Nº Alunos 3º Período
1ºciclo	8	0	7	8	7
		1			1
		2	1		
		>=3			
2º ciclo	5/6	0	5	6	6
		1			
		2			
		>=3			
3º ciclo	24	0	7	13	14
		1	7	7	6
		2	6	2	2
		>=3	4	2	
Sec.	2/2/1	0	1	2	1

		1	1		
		2			
		>=3			
Prof.	6	0	6	6	3
		1			
		2			
		>=3			3*

Relativamente aos resultados escolares dos alunos que usufruem de medidas seletivas de suporte à aprendizagem verifica-se que os resultados são bastante positivos.

Apesar de no 3º ciclo o número de alunos com insucesso ser superior ao dos restantes ciclos, verifica-se que diminuíram o número de alunos com níveis inferior a três.

*Os 3 alunos do ensino profissional referidos são alunos que apresentam mais de três módulos em atraso.

Resultados escolares dos alunos com medidas adicionais

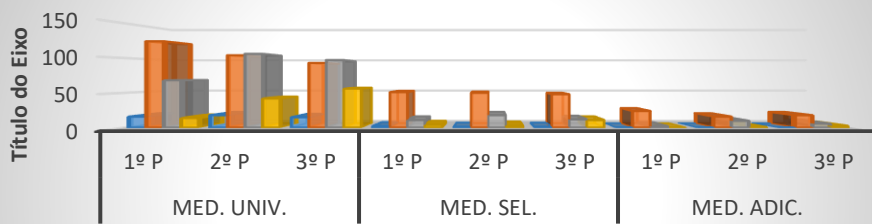
ANO	Nº de alunos
1ºciclo	3
2º ciclo	3
3º ciclo	3
Secundário	0
Profissional	2

Estes alunos obtiveram sucesso pleno às disciplinas que frequentam

4- Evolução dos resultados obtidos pelos alunos

Relativamente a este indicador, no 1º ciclo, os dados recolhidos indicam que dos alunos que usufruem de medidas seletivas verifica-se uma melhoria dos resultados obtidos (diminuem as menções suficiente e aumentam as menções bom e muito bom).

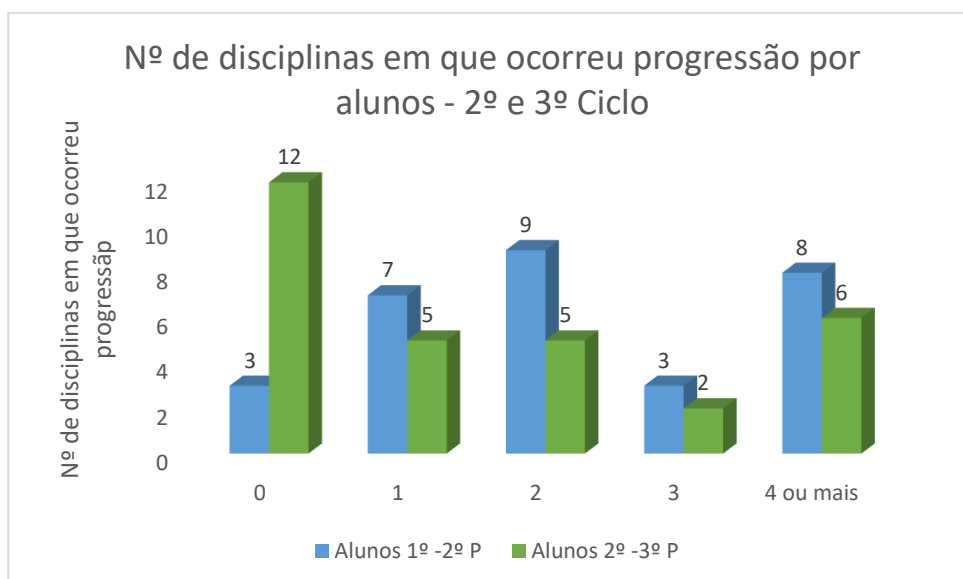
Evolução do Sucesso



	Med. Univ.			Med. Sel.			Med. Adic.		
	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P
Insuficiente	16	18	15	2	1	1	0	0	0
Suficiente	124	104	93	51	50	48	24	16	18
Bom	68	106	97	11	18	12	2	10	6
Muito Bom	14	42	56	4	3	11	0	1	3

No que diz respeito aos alunos da escola sede (2º. 3º ciclo e ensino secundário) os dados refletem o número de alunos que do 2º período para o 3º período melhoram as suas classificações (se se verificou melhoria na avaliação desses alunos - exemplo: aluno melhorou de um nível 2 para um nível 3).

Assim, observando os dados verifica-se que dos alunos (2º. 3º ciclo) que beneficiam de medidas seletivas de suporte à aprendizagem, diminuíram o número dos que melhoraram as suas classificações. 40% dos alunos que usufruem de medidas seletivas (2º e 3º Ciclo) mantiveram as suas classificações do 2º para o 3º período – não melhoraram os seus resultados comparativamente ao período anterior em que somente 4 alunos (12,5%) não melhoraram os seus resultados.



Relativamente ao ensino profissional estes dados não foram trabalhados, pois os alunos frequentam por módulos e nessas a avaliação é independente.

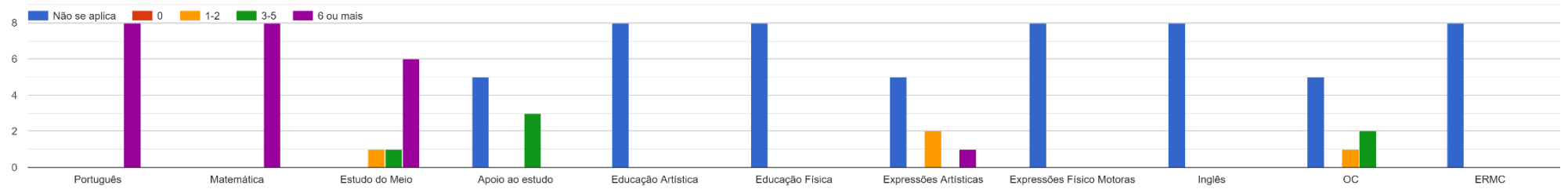
5- Entrega das monitorizações pelos docentes/Evidências entregues pelos docentes

Relativamente a este indicador, foi solicitado aos DT/TT, que monitorizassem as evidências apresentadas pelos docentes nos respetivos Projetos Curriculares de Turma (PCT). Os resultados são os que se apresentam nos gráficos seguintes.

Verifica-se que, segundo os DT/TT, existem evidências da aplicação das medidas de suporte à aprendizagem. Os docentes, na sua maioria, entregaram as monitorizações e na generalidade das disciplinas, verifica-se uma diminuição do número de evidências relativamente ao período anterior.

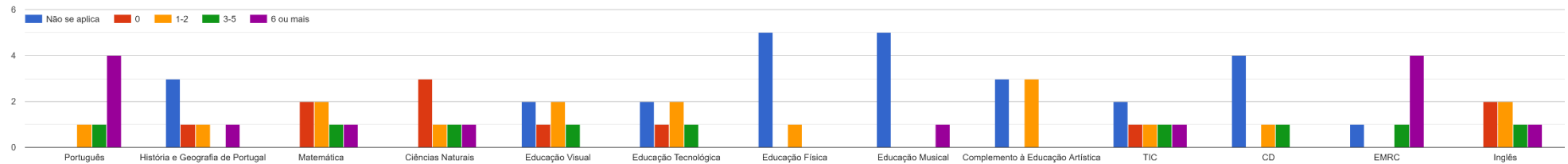
Evidências 1º Ciclo:

Evidências - 1º Ciclo



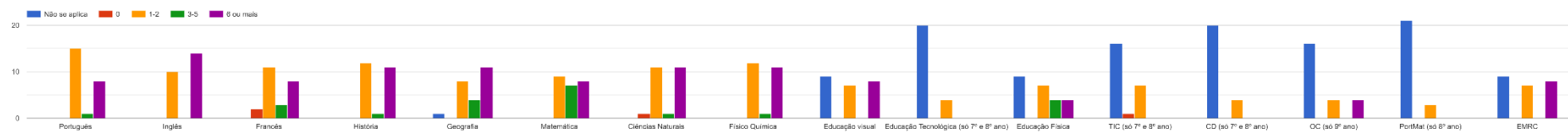
Evidências 2º Ciclo:

Evidências - 2º Ciclo



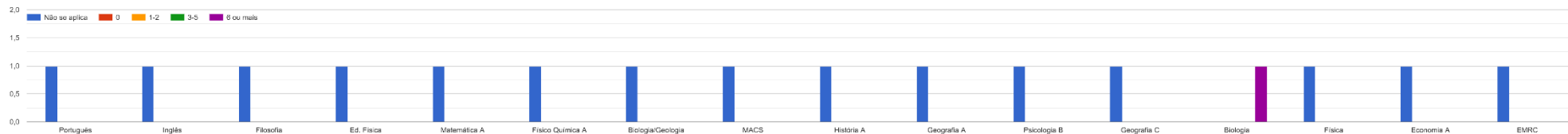
Evidências 3º Ciclo:

Evidências - 3º Ciclo



Evidências Secundário:

Evidências - Secundário



Considerações Finais:

Relativamente à Monitorização da Implementação das medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, estas foram realizadas pelos intervenientes no processo ensino-aprendizagem, em conselho de turma/conselho de docentes e analisado na equipa da EMAEI.

Da análise feita, de uma forma geral, os alunos obtiveram sucesso face aos resultados esperados e à aplicação das medidas.

A EMAEI pautou o seu trabalho no suporte de uma escola reflexiva, num espaço de partilha e de saberes, com vista a proporcionar respostas de qualidade perante a diversidade dos alunos, na operacionalização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

Todo este processo induziu a uma reflexão do plano de ação realizado, pelo que considerou pertinente apontar os seguintes aspetos a melhorar:

- Promover o conceito de formação para todos os docentes e não docentes;
- Incentivar/melhorar a articulação de trabalho cooperativo entre docentes e EMAEI;
- Reestruturar, alguns, documentos orientadores da implementação/monitorização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;

Em complemento a este relatório inclui-se o relatório do Centro de Apoio à Aprendizagem, na modalidade de Ensino a Distância.

2. Domínio B – processo de ensino e aprendizagem

Educação Pré-escolar

No atual quadro que se vive por força das circunstâncias epidemiológicas da COVID 19, este período letivo foi um período atípico devido à suspensão das atividades presenciais. Perante esta realidade o Departamento de Educação Pré-Escolar teve, como todos, que repensar outras metodologias, utilizar novos meios e estratégias, adaptar recursos para se ajustar, dentro do possível, ao novo contexto da reorganização da Escola. Procurou-se refletir a melhor forma de manter a ligação com as famílias para dar resposta às crianças neste contexto. Esta tarefa veio a mostrar-se difícil quer pelo acompanhamento que é necessário para que as crianças destas idades manipulem de forma adequada e em segurança os equipamentos digitais quer por indisponibilidade de meios por parte dos pais/encarregados de educação e também devido às dificuldades dos docentes na utilização de plataformas digitais – trabalho que, além do mais, implicava o uso de equipamentos pessoais, nem sempre os mais atualizados ou adaptados.

A articulação com os pais/encarregados de educação foi feita através de contactos regulares por telefone e via mail, para que em casa pudesse ser dada continuidade ao trabalho realizado no jardim de infância contribuindo, assim, para a consolidação das aprendizagens dos seus educandos. Nestes contactos foi possível constatar constrangimentos na consecução deste propósito. Foram delineados planos de atividade quinzenal, com a designação “Atividades à distância 1, 2, 3, 4, 5 e 6, que foram enviadas aos Pais/encarregados de educação por correio eletrónico e numa ou outra situação via CTT. Essas atividades, visaram todas as áreas de formação para a Educação Pré-escolar e abordaram diversas temáticas relacionadas com o dia do Pai, dia Mundial da Árvore e da Floresta, Páscoa, normas de higiene e protocolo sanitário, Primavera, 25 de Abril, dia da Mãe, Família, dia Mundial da Criança e seus Direitos, dia Mundial do Ambiente, proteção da Natureza e Reciclagem, Cidadania (Portugal, Hino e Bandeira) e Ambiente. Quanto às atividades relativas ao Projeto de articulação do departamento “ À Descoberta das Profissões - Ambiente e Segurança” propôs-se que os Pais/EE conversassem com as crianças sobre as funções e importância dos Guardas Florestais e Vigilantes da Natureza, Bombeiros, Voluntários e Profissionais de Socorro e Segurança - Militares e Forças de Segurança (GNR, PSP,...). Foram também enviados outros recursos de apoio, como links/sites aos quais os pais/encarregados de educação podiam recorrer para acompanharem os seus filhos, com leitura de histórias, representações ou visitas guiadas e horários e temas de programas para crianças, em exibição na RTP 2 no âmbito do ensino em casa. As atividades, previstas no P.A.A. que seriam realizadas por todos os grupos de crianças dos diferentes Jardins de Infância não foram realizadas, dado ser indispensável para a sua concretização a presença e até a deslocação das crianças.

Quanto à reabertura da educação pré-escolar, do dia 1 de junho até 26 de junho, e tendo em conta as contingências da atual situação, o funcionamento dos jardins de infância obrigou à reorganização do ambiente educativo, à criação de novos hábitos e adaptação de rotinas, tentando manter sempre que possível o distanciamento social e as restrições à partilha de espaços físicos e materiais, garantindo ao mesmo tempo a segurança, o interesse e envolvimento das crianças e o desenvolvimento das aprendizagens, com a implementação de atividades pedagógicas alternativas ao normal funcionamento da sala de atividades e às relações e interações inerentes às crianças e ao grupo.

Não foi fácil cumprir com os objetivos impostos pelo ensino à distância - considerando que na Educação Pré-escolar o currículo se desenvolve de forma integrada, com articulação plena das aprendizagens, em que os espaços são geridos de forma flexível, com recurso a rotinas e a metodologias ativas em que as crianças são os principais agentes, circulando livremente nos espaços de aprendizagem - este não é coerente com os fundamentos e princípios educativos da educação pré-escolar sendo pouco propício e limitador das oportunidades de aprendizagem. Os jardins de infância exercem funções sociais e proporcionam experiências, que permitem às crianças estabelecer interações e relações com os seus pares (educador, grupo, outras crianças e outros adultos) determinantes para o seu desenvolvimento e aprendizagem. A avaliação da ação do(a) educador(a) e do desenvolvimento das crianças ficou assim muito condicionado pelo contexto familiar. Reconhece-se que foi desigual o envolvimento das famílias, que também não tiveram uma tarefa fácil, elas mesmas condicionadas por diferentes fatores, no entanto, desempenharam um papel de relevo, colaborando na realização das tarefas propostas e dando o seu melhor. Por outro lado, o regresso presencial, com as normas impostas pela atual situação e a baixa percentagem de frequência/assiduidade, variando entre os 9% e os 16% nos três jardins de infância, veio acentuar quão importantes são as interações e relações das crianças entre si na criação de momentos diversificados de aprendizagem. Esse regresso não foi desprovido de contrariedades para algumas crianças, foi como se uma nova adaptação ocorresse.

Na reflexão do departamento face à realidade que se viveu durante este período, deduz-se que os constrangimentos na implementação de medidas alternativas do ensino à distância foram difíceis de ultrapassar ou mesmo inultrapassáveis, nomeadamente na utilização de plataformas digitais e que será necessário procurar-se formas alternativas de colmatar handicaps e superar os obstáculos atendendo aos diferentes meios, contextos familiares das crianças e aos recursos existentes.

A interação criança/educador/crianças, numa dinâmica articulada de iniciativas e propostas quer das crianças quer do educador, é facilitadora da aquisição de competências e da evolução das aprendizagens. Na educação Pré-escolar a avaliação é formativa, assente na observação dos processos, no registo da

informação, na valorização das formas de aprender e dos progressos apresentados por cada criança. A situação ocorrida ao longo deste 3º período não permitiu observar as crianças em ação, interação e relação de forma a tornar possível a recolha de informação que nos permite proceder à avaliação da evolução das suas aprendizagens, sendo o feedback familiar insuficiente para o efeito.

Nos quadros que se seguem, sintetiza-se o número de crianças e a evolução das aprendizagens nas diferentes Áreas e Domínios, englobando todas as faixas etárias (3, 4 e 5 anos) no 1º e 2º períodos. Comparando-os pode constatar-se a redução da pouca evolução e o aumento da muita evolução.

1º período

total alunos	Área da Formação Pessoal e Social			Área da Expressão e comunicação												Área do Conhecimento do Mundo								
				Educação Física			Educação Artística			Linguagem Oral e Abordagem à Escrita			Matemática			Introdução à Metodologia Científica			Abordagem à Ciência			Mundo Tecnológico e Utilização das Tecnologias		
63	Pev	Ev	Mev	Pev	Ev	Mev	Pev	Ev	Mev	Pev	Ev	Mev	Pev	Ev	Mev	Pev	Ev	Mev	Pev	Ev	Mev	Pev	Ev	Mev
	1	26	36	1	25	37	2	24	37	6	41	16	3	40	20	8	39	16	2	25	36	2	50	11

(Legenda: Pev - revela pouca evolução | Ev – revela evolução | Mev – revela muita evolução)

2º período

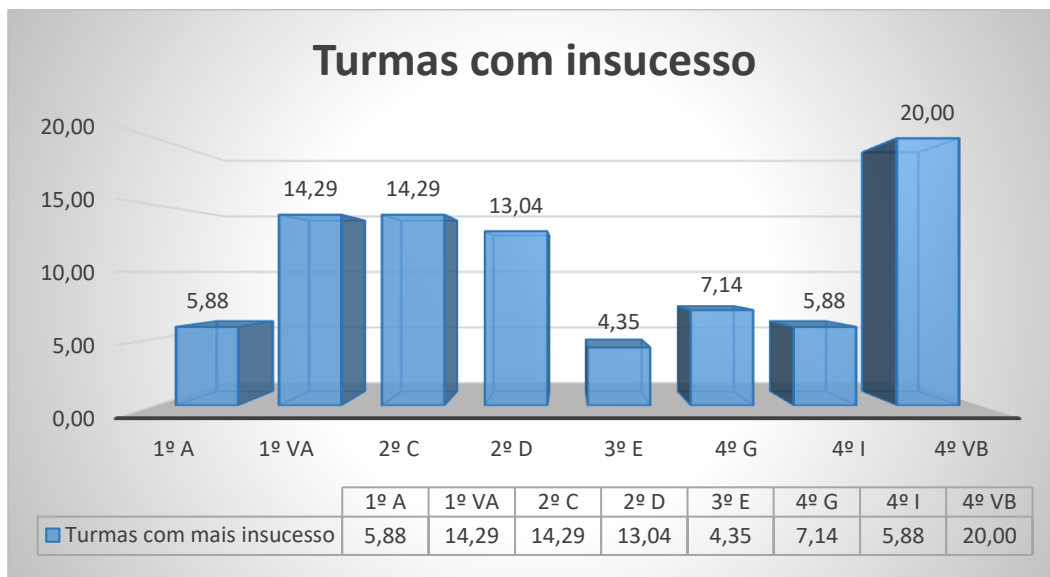
total alunos	Área da Formação Pessoal e Social			Área da Expressão e comunicação												Área do Conhecimento do Mundo								
				Educação Física			Educação Artística			Linguagem Oral e Abordagem à Escrita			Matemática			Introdução à Metodologia Científica			Abordagem à Ciência			Mundo Tecnológico e Utilização das Tecnologias		
65	Pev	Ev	Mev	Pev	Ev	Mev	Pev	Ev	Mev	Pev	Ev	Mev	Pev	Ev	Mev	Pev	Ev	Mev	Pev	Ev	Mev	Pev	Ev	Mev
	0	9	56	0	8	57	0	11	54	2	37	26	0	37	28	2	45	18	0	12	53	0	44	21

(Legenda: Pev - revela pouca evolução | Ev – revela evolução | Mev – revela muita evolução)

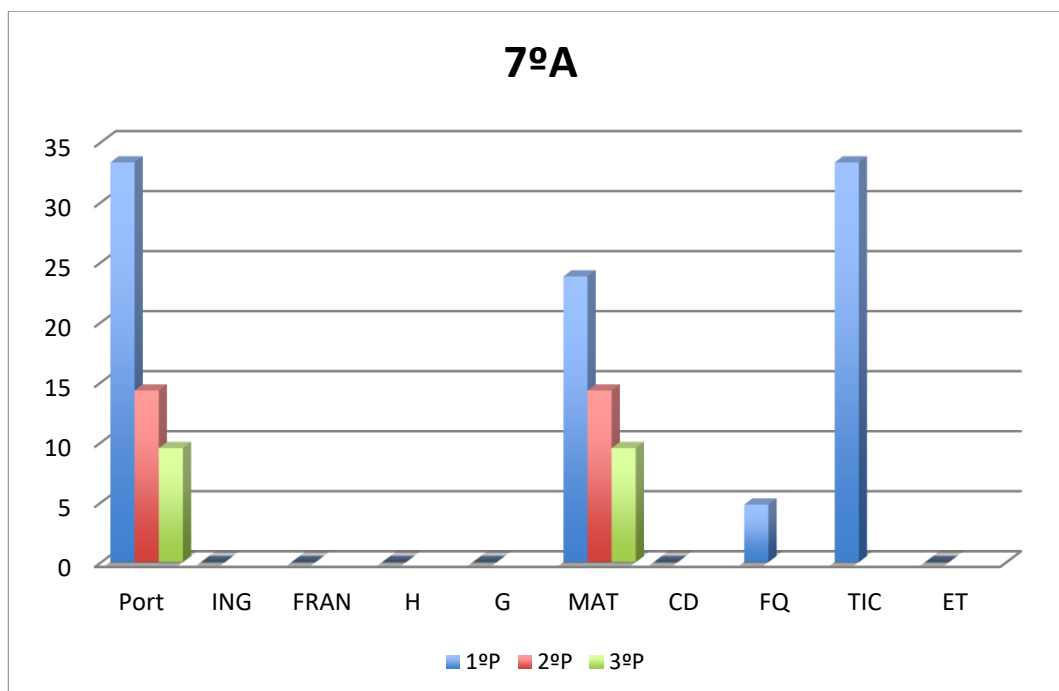
Evolução das turmas com insucesso

(Fonte: atas dos conselhos de turma, Giae)

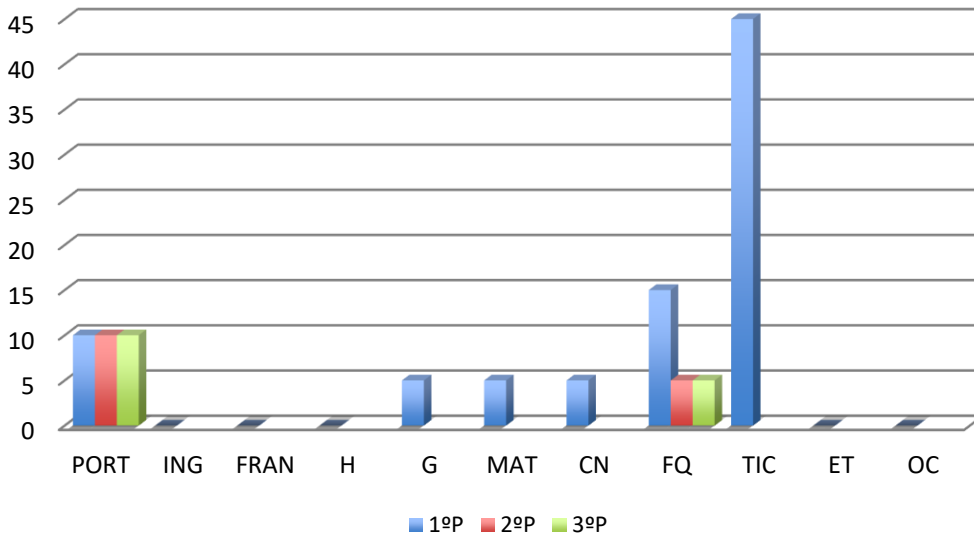
1º ciclo



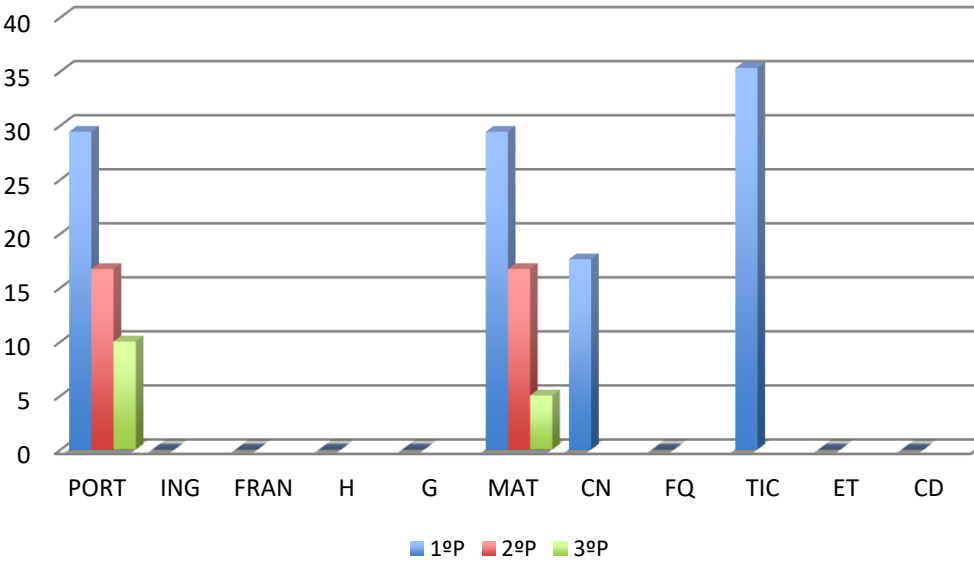
2º, 3º ciclos e ensino secundário

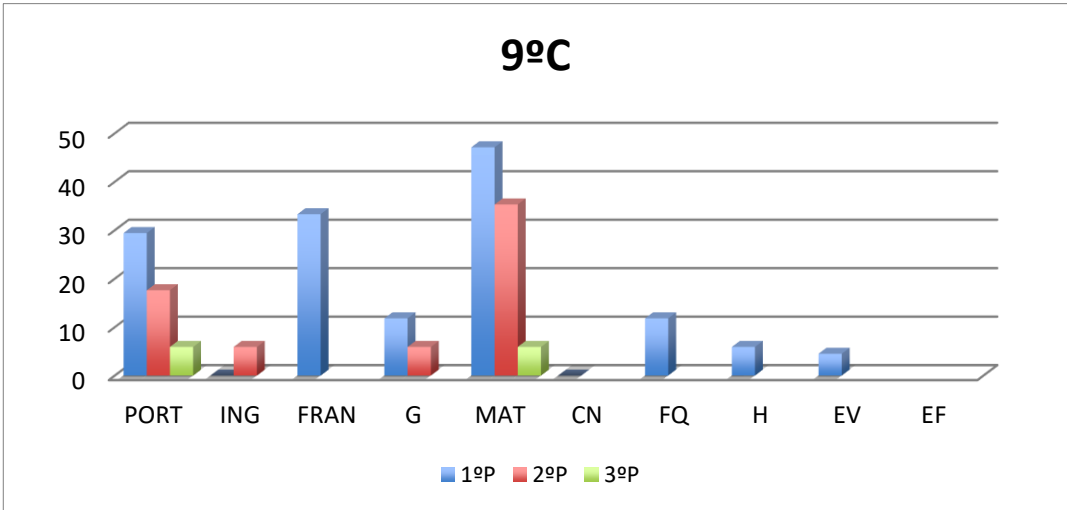
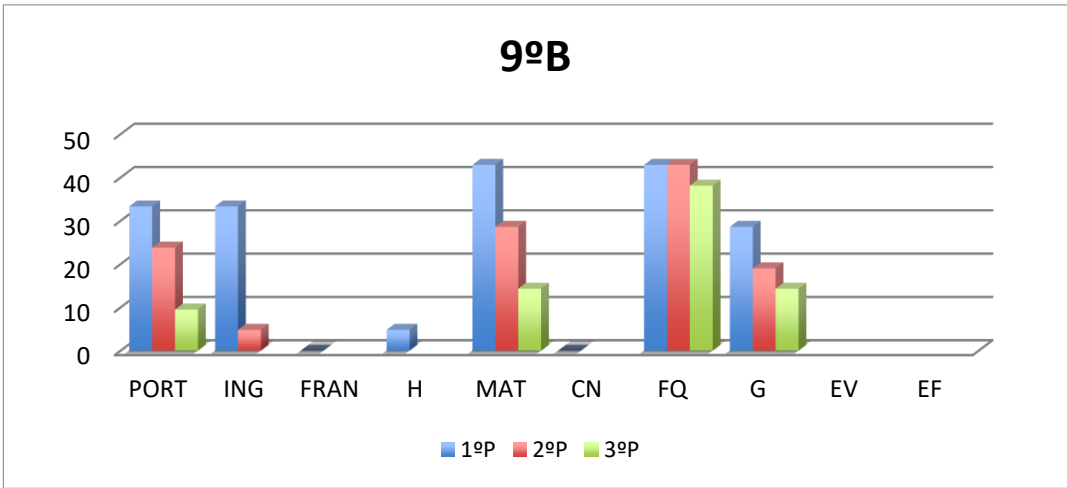
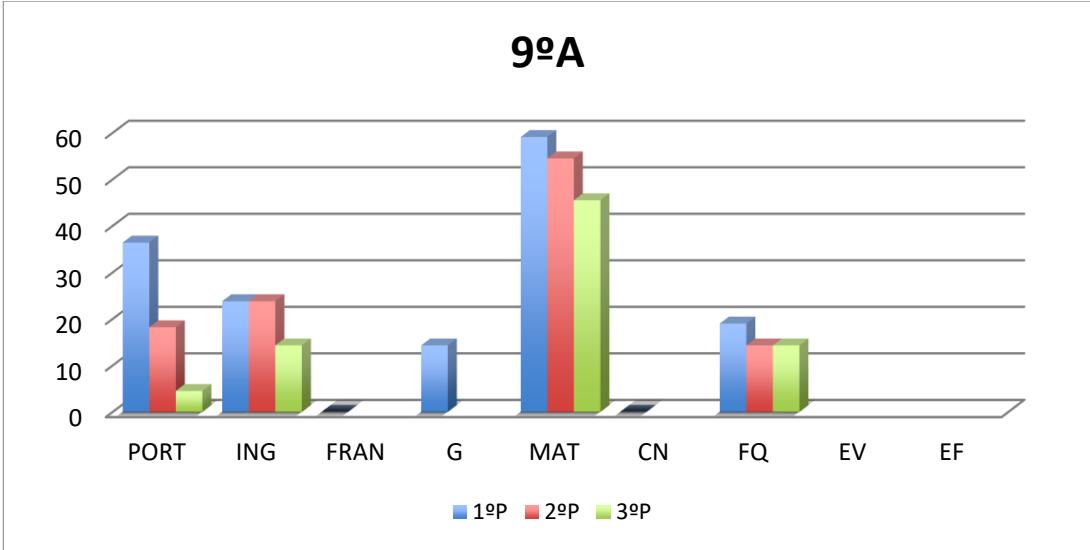


7ºB



7ºC





Envolvimentos das famílias e participação cívica

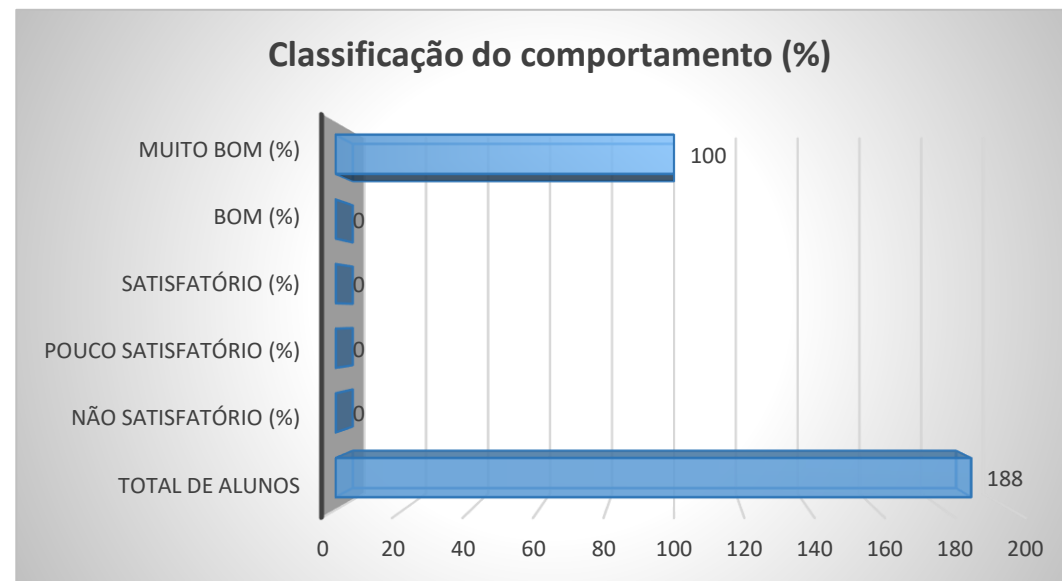
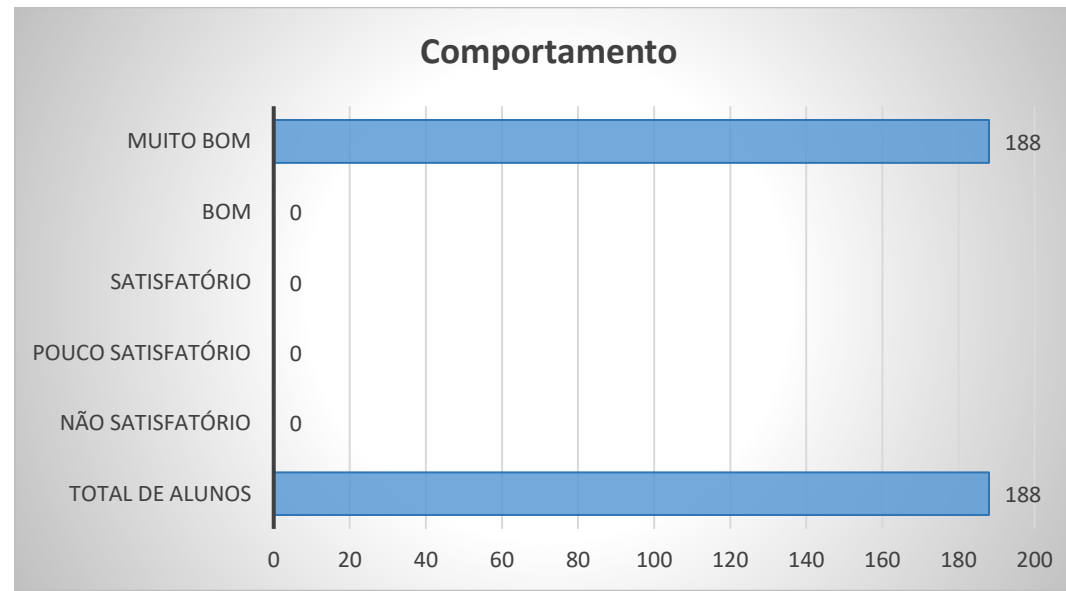
(Ver notas finais)

3. Domínio C: Clima educacional

Comportamento e disciplina.

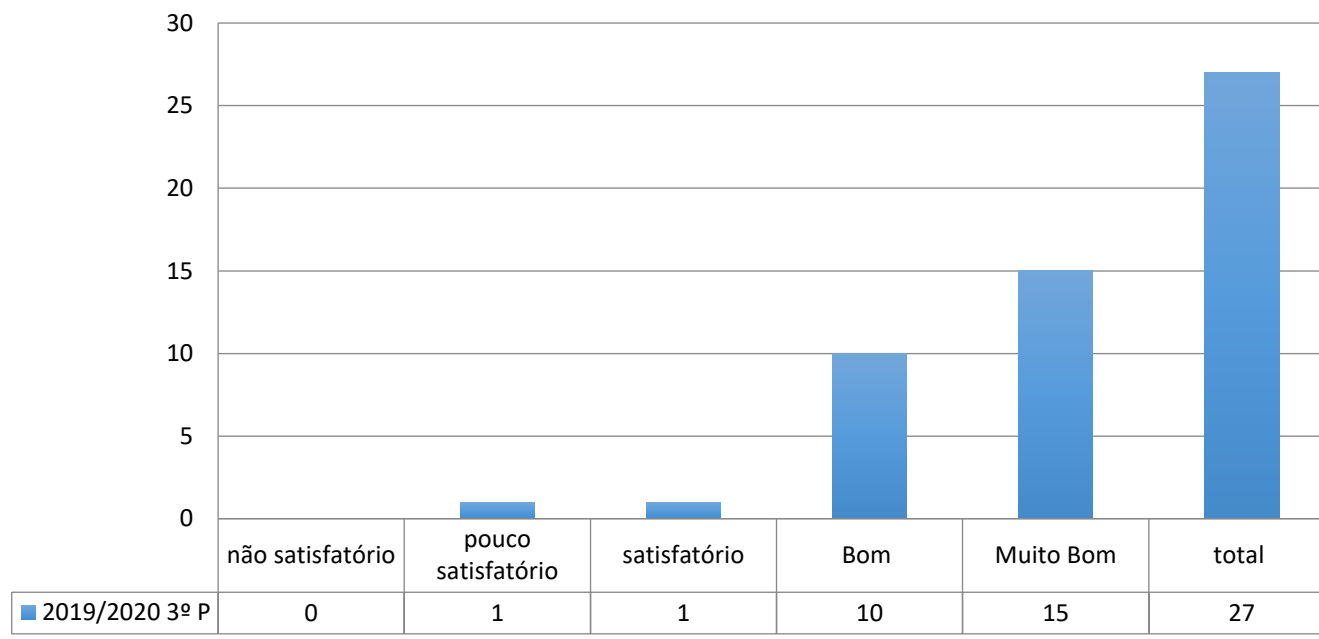
(fonte: atas dos conselhos de turma e conselho de docentes)

1º ciclo - 3º Período



Classificação do comportamento pelos conselhos de turma da escola sede

3º P



Nota:

A elaboração deste relatório foi abrangida pelo disposto no Decreto-Lei n.º 10-A/2020, de 13 de março, que estabelece medidas excecionais e temporárias relativas à situação epidemiológica do novo Coronavírus – COVID19.

Considerações finais:

1. O departamento curricular da Educação Pré-escolar procedeu a uma avaliação das atividades desenvolvidas no 3º período, dada a sua especificidade, destacando a organização do ambiente educativo que foi repensada e planeada, tendo em conta a situação que vivemos e o respetivo contexto, no respeito pelas Orientações Curriculares da Educação Pré-Escolar (OCEPE) e em consonância com o plano de E@D do Agrupamento;
2. Os resultados académicos reportam-se apenas à avaliação interna, de acordo com a legislação em vigor no ano letivo 2019/20, e o plano de E@D do Agrupamento;
3. A taxa de sucesso interno melhorou face ao 2º período;
4. O insucesso decresceu nas turmas do 1º, 2º, 7º e 9º anos, ainda que seja significativo em algumas disciplinas do 9º ano;
5. Decorrente da avaliação interna apenas se verificam retenções no 1º ciclo;
6. A qualidade do sucesso melhorou face ao período anterior;
7. Pese embora os resultados obtidos e a monitorização do plano E@D, a recuperação/consolidação das aprendizagens relativas ao 3º período do ano letivo 2019/20, nas 5 semanas iniciais do próximo ano letivo, deve ser adequada à especificidade de cada turma/disciplina, com enfoque no perfil à saída da escolaridade obrigatória e nas aprendizagens essenciais para cada ano de escolaridade;
8. No ensino profissional, apenas as turmas do 11º D e 12º D obtiveram sucesso pleno. Nas restantes verifica-se um aumento do número de módulos em atraso, particularmente no 10º D e no 12º C, em que 1 aluno não concluiu o percurso formativo;
9. No 3º período verifica-se a saída precoce de alunos do sistema de ensino (um aluno do ensino profissional)
10. A participação dos pais/encarregados de educação na vida da escola, no 3º período, não foi avaliada de acordo com os referenciais definidos no plano de ação da avaliação interna, contudo cada conselho de turma/de docentes procedeu a uma apreciação muito satisfatória do

envolvimento/acompanhamento do processo de ensino à distância, por parte dos pais/EE (cf. com o relatório de monitorização do plano de E@D). Desta forma, os dados obtidos não são passíveis de comparação com os períodos anteriores;

11. A classificação do comportamento dos alunos, por parte dos conselhos de turma, seguiu os referenciais em vigor nos 1º e 2º períodos, e porque se verificaram ocorrências/participações disciplinares em número muito pouco significativo (1), constata-se uma melhoria. Não obstante, a partir da leitura das atas dos conselhos de turma, é possível inferir/verificar que alguns alunos só tardiamente passaram a assistir às aulas, muitos realizaram um número muito residual de atividades propostas. Mesmo em sessões síncronas (sem a câmara ligada) foi perceptível que grande parte dos alunos se dedicava a atividades de gamificação divergentes das escolares e não acompanhava o trabalho desenvolvido, ausentando-se muito frequentemente da atividade letiva síncrona. Conclui-se que muitos alunos não cumpriram com os deveres inerentes ao plano de E@D. Esta situação foi agravada pelas desigualdades ao nível dos equipamentos, condições de acesso ao E@D, gestão temporal e pelo domínio ou não das tecnologias da informação, com impacto nos níveis motivacionais dos alunos que, genericamente, foram decrescendo ao longo do 3º período. Assim, os dados obtidos não são passíveis de comparação com os períodos anteriores;